

‘Fora Alexandre de Moraes’ turбина eleição de candidatos da direita ao Senado em todo o Brasil

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Ato de Flávio Bolsonaro tem multidão na Avenida Paulista

Manifestantes pedem impeachment e colam ministro do STF a governo e PT

PÁGINA 6

DESFILE FOCA EM SOBERANIA NACIONAL

Em meio à crise, somente o presidente do STF, Edson Fachin, esteve presente no desfile de Sete de Setembro. Alexandre de Moraes, que esteve presente em 2024, faltou, como no ano passado. Para evitar problemas eleitorais, o presidente Lula recomendou um desfile discreto, sem maiores manifestações políticas. Mas focou na defesa da soberania nacional, parte importante do seu discurso de campanha.

PÁGINA 6



REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS

Soberania nacional foi um dos temas centrais da cerimônia em Brasília

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

Fachin tenta conter a crise do Master no Supremo

Presidente do Supremo Corte tenta conter a briga entre Moraes e André Mendonça, e sinaliza que não permitirá mais que inquérito das fake news seja “guarda-chuva”

TALES FARIA (4) E PÁGINA 7

STF deve rejeitar mudança na Ficha Limpa

O Supremo retoma na sexta o julgamento que define prazos de inelegibilidade que afetam várias candidaturas.

PÁGINA 5

FERNANDO MOLICA

OS PECADOS DO SUPREMO SÃO OS TERRENOS

PÁGINA 4

EDITORIAL

A INFÂNCIA PROTEGIDA EM QUALQUER AMBIENTE

PÁGINA 4

Moraes se refere a Mendonça como “inimigo”

Em conversa com aliados, o ministro Alexandre de Moraes referiu-se a André Mendonça como seu “inimigo”. O termo é revelador da temperatura da crise no Supremo.

CAPPELLI - PÁGINA 2

Setor produtivo volta a sabatar candidatos

A segunda rodada do projeto Diálogos com o Setor Produtivo reuniu, na sede da Fecomércio-DF, Ricardo Capelli (PSB), Celina Leão (PP) e Kiko Caputo (Novo).

BRASILIANAS (WF) - PÁGINA 15

Impasse sobre Arruda altera corrida eleitoral pelo GDF

Ainda que tenha informado que recorrerá da sua impugnação ao TSE e assim permaneça na disputa sub júdice, a de-

cisão do Tribunal Regional Eleitoral na semana passada já teve efeitos na disputa eleitoral no Distrito Federal.



Arruda afirmou durante coletiva de imprensa que recorrerá ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

PÁGINA 14



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Moraes se refere a Mendonça como “inimigo” em conversa com aliados

■ O nível de tensão no STF aumenta cada vez mais. A coluna apurou que o ministro Alexandre de Moraes se referiu ao colega André Mendonça como “inimigo” durante conversa com aliados.

■ De acordo com interlocutores que participaram da roda, o termo foi usado por Moraes em um contexto que também incluiu os ministros Luiz Fux e Kassio Nunes Marques.

“OS TRÊS INIMIGOS”, DISSE ALEXANDRE, SEGUNDO PESSOAS PRESENTES.

■ A fala reforça que as divergências entre Moraes e o trio extrapolam o campo jurídico e político, transbordando para o lado pessoal.

■ No domingo, André Mendonça enviou ao presidente do STF, Edson Fachin, o processo no qual pede que o plenário da Corte analise as suspei-



Alexandre de Moraes se referiu ao colega André Mendonça como “inimigo” em conversa

tas da Polícia Federal envolvendo o banqueiro Daniel Vercaro, Alexandre de Moraes e o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

■ Como antecipou a coluna, a ministra Cármen Lúcia deverá ter o voto de Minerva, decidindo pelo arquivamento ou pela abertura da investigação.

Agente da PF da segurança de Lula foi atingido na cabeça durante evento com presidente

■ Um agente da Polícia Federal (PF) que integra a equipe de segurança do presidente Lula foi atingido na cabeça durante um tumulto em um evento com a presença do petista em Aracruz, no Espírito Santo. O episódio é investigado em um inquérito ao qual a coluna teve acesso, que apura, entre outros crimes, tentativa de homicídio doloso qualificado.

■ O caso veio à tona em uma decisão do ministro Flávio Dino (STF) que analisou um pedido apresentado pelo policial para ter acesso aos elementos da investigação. A agressão aconteceu durante uma agenda do presidente em 21 de maio.

■ Lula estava em Aracruz para participar da 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura, realizada no Sesc de Praia Formosa. O petista participou da cerimônia ao lado da ministra da Cultura, Margareth Menezes.

■ Durante o evento, houve um tumulto envolvendo indígenas e integrantes da segurança presidencial. O agente acabou atingido na cabeça. De acordo com o documento analisado por Dino, o policial recebeu um golpe com um pedaço de pau e sofreu uma lesão cor-

to-contusa de aproximadamente sete centímetros, que precisou de sutura.

■ O inquérito conduzido pela PF apura os crimes de tentativa de homicídio doloso qualificado, associação criminosa majorada, resistência qualificada e corrupção de menores.

■ Após uma representação da Polícia Federal ser acolhida pela Justiça, foram expedidos mandados de busca e apreensão domiciliar e de prisão preventiva, além de ordem para apreensão de adolescente. As medidas foram cumpridas.

DINO NEGA ACESSO AO INQUÉRITO

■ Na condição de vítima, o policial pediu à Justiça para que seus advogados fossem habilitados no caso e tivessem acesso integral ao inquérito. O pedido foi negado pela 1ª Vara Federal de São Mateus (ES).

■ A defesa recorreu então ao STF, alegando que a negativa contrariava a Súmula Vinculante 14, que assegura à defesa acesso aos elementos de prova já documentados em uma investigação.

■ Entre os materiais obtidos durante



Agente fazia segurança de Lula

as diligências estão conteúdos de celulares e outros dispositivos eletrônicos apreendidos. A primeira instância considerou que esses dados permanecem protegidos por sigilo e que a divulgação poderia atingir a intimidade de terceiros mencionados nas comunicações.

■ Dino, porém, negou seguimento à reclamação. O ministro considerou que a garantia prevista na súmula é destinada ao exercício do direito de defesa do investigado ou acusado e não se estende automaticamente à vítima.

■ Com isso, o ministro manteve a decisão que impediu o agente de ter acesso ao inquérito por essa via e considerou prejudicado o pedido de liminar. A decisão foi assinada em 1º de setembro.

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Reportagem revelou áudios de Nikolas

“Lindão”: ICL recorre contra decisão judicial que derrubou matéria

■ O ICL Notícias e a jornalista Juliana Dal Piva vão recorrer da decisão da Justiça Eleitoral de Minas Gerais que derrubou uma reportagem sobre áudios envolvendo Nikolas Ferreira e Daniel Vercaro. Em nota, o veículo reafirmou o conteúdo publicado e classificou a determinação como “censura judicial”.

■ A decisão questionou especificamente o trecho em que a matéria atribuiu a Nikolas o uso da palavra “lindão” ao se dirigir a Vercaro. Segundo a Justiça, o deputado teria dito “Dani”.

■ Para o ICL, mesmo que houvesse imprecisão — hipótese rejeitada pelo veículo —, seria suficiente corrigir a palavra, sem a remoção integral da reportagem e de outros conteúdos relacionados ao caso.

■ “Eventual imprecisão na matéria (o que rechaçamos) exigiria apenas a retificação da palavra questionada. A ordem de retirar do ar a íntegra da reportagem e outros conteúdos online extrapola para uma desproporcional censura judicial”, afirmou a defesa.

■ A nota também diz que o veículo não apresentará documentos que possam comprometer o sigilo de fontes jornalísticas. O ICL ainda cobrou explicações de Nikolas sobre a relação com Vercaro e sobre o pedido relacionado a interesses comerciais de um ex-assessor do parlamentar.

■ “Antes de tentar censurar a imprensa, o candidato Nikolas Ferreira deveria concentrar esforços para explicar ao povo brasileiro a natureza de seu relacionamento com Daniel Vercaro”, diz outro trecho.

■ Ao final, a defesa afirmou que utilizará “todas as ferramentas jurídicas cabíveis” para tentar reverter a decisão.

PINGA-FOGO

■ **ARROGÂNCIA SEM CERIMÔNIA** - Alguém precisa avisar a chefe do Cerimonial do TJRJ que a ascendência dela sobre a turma do Cerimonial do Guanabara é transitória. É hora de fazer amigos e não criar conflitos desnecessários. É só seguir os passos de cordialidade do Governador Ricardo Couto e utilizar o seu exemplo. O curto circuito está pintando na gestão do camarote do Governo do Rock in Rio. Tem gente sendo mais realista do que o rei. Cerimonial é sinônimo também de cordialidade. Pergunta: “você AINDA está no Governo?”, para quem tem cargo de comissão pode sair como ameaça.

■ **COUTO PRESTIGIOU MEDINA** - O Governador Ricardo Couto esteve no primeiro dia do Rock in Rio e foi visitar o empresário Roberto Medina, a quem parabenizou pelo sucesso do evento que lotou os hotéis do Rio e está dando um show de organização. No pouco que circulou, sempre com a dupla proteção da turma do GSI e do TJRJ, ele foi reconhecido pelas pessoas que lhe deram aplausos e palavras de estima. Popularidade realmente em alta. Ruim foi alguns assessores proibindo o registro fotográfico de Couto no evento. Vale lembrar que as edições anteriores sempre foram prestigiadas pelos presidentes dos TJS. O ex-presidente da corte Ricardo Cardozo, por exemplo, sempre circulava tranquilamente e posava para fotos da imprensa.

■ **AS DISPUTAS PELOS VIPS** - Foi só um site publicar que o Governo do Estado do Rio recebeu 130 convites VIPs por dia para chover pedidos de ingresso na Casa Civil. Teve só um desembargador, por exemplo, que pediu cinco para um dia concorrido. Um detalhe: os 130 viram 65, já que ninguém é convidado sem acompanhante. O espaço do bar da Prefeitura, Governo do estado e os VIPs convidados pela Carol Sampaio é comum, a exemplo do ano passado, o que permite uma alquimia de artistas, autoridades e membros do judiciário em um ambiente comum. Depois cada um vai para a sua própria varanda, a exemplo da edição anterior. É só dizer que vai publicar no DO, pela transparência, a quem foi destinado os convites para muitos interessados desistirem.

■ **A CAMINHO DO STF** - A coluna Magnavita publicou no dia 10 de maio passado os primeiros relatos da intenção de Lula de indicar o desembargador Ricardo Couto para a vaga do STF. O assunto voltou a ficar forte e na semana passada ocupou os programas jornalísticos dos canais de notícia, depois de uma consulta que Lula fez aos ministros Gilmar Mendes e Flávio Dino. Se isso ocorrer ainda na gestão de Lula, Couto poderá ser escolhido,



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Autoridades e políticos na Avenida Paulista



O candidato à presidência da República, Flávio Bolsonaro, com o senador Portinho



O governador Tarcísio de Freitas com o candidato ao Governo do Rio, Douglas Ruas



O candidato do PL ao Governo do Rio, Douglas Ruas, com o senador Carlos Portinho



O senador Carlos Portinho ao lado de Guilherme Derrite durante o ato na Paulista



O governador Tarcísio de Freitas ao lado do prefeito de SP, Ricardo Nunes, e a primeira-dama Regina

mas não precisa deixar o governo e nem a presidência do TJRJ agora. Pode ser aprovado pelo Senado e marcar a posse para dezembro. O próprio Flávio Dino não foi empossado imediatamente após a escolha e aprovação no Senado.

■ **ALEXANDRE DE MORAES VIRA 'ELEITOR' DA DIREITA** - O caso Alexandre de Moraes teve um efeito colateral inesperado: turbinou a turma da direita que concorre ao Senado. A mobilização para eleger os senadores de direita foi explícita no discurso do Governador Tarcísio de Freitas, na Avenida Paulista: “para o povão abraçar o ‘fora Alexandre de Moraes’ é só eleger governadores de direita”, passou a ser o mantra da campanha de Flávio Bolsonaro.

■ **OS AFAGOS DA BENÊ A PEDRO PAULO** - No Rio, o pedido explícito de Benedita da Silva pedindo voto para o colega Pedro Paulo no horário gratuito da propaganda eleitoral teve um duplo efeito positivo: atrai o voto da esquerda e do eleitorado feminino, duas áreas sensíveis para o candidato a Sena-

do pelo PSD.

■ **PORTINHO PRESTIGIADO NA PAULISTA** - O senador Portinho voltou todo prosa de São

Paulo. Foi tratado como VIP e o que mais ouviu no Trio Elétrico foi “precisamos que você continue em Brasília” ... não será surpresa se o PL intensificar os esforços para a sua reeleição.

■ **PAES POUPA ALTINEU** - Curiosa a artilharia do PSD em direção a Douglas Ruas. Ele poupa o nome de Altineu Côrtes, dizendo que o candidato fez parte do projeto político do presidente do PL de Cláudio Castro, sem nomear o dirigente partidário. Uma medida compreensível. Ninguém quer se indispor com um futuro ministro do TCU. O futuro a Deus pertence.

■ **BUNKER VIROU ESTÚDIO DA DIREITA** - O bunker da concentração da Paulista que reuniu as estrelas da direita foi usado para produzir lives com os principais candidatos do PL nos estados. A disponibilidade de Flávio Bolsonaro para as gravações é bem maior que a do capitão. FB entende a importância do marketing eletrônico como ferramenta eleitoral e é mais dedicado que o JB. Todo mundo saiu feliz, inclusive Douglas Ruas que gravou com Flávio.

CAIADO CRESCE 300% - Enquanto Augusto Cury perde pontos na pesquisa da Quest, o candida-

to Ronaldo Caiado cresce. É para eles que estão indo os pontos que estava com Cury. O programa eleitoral na TV fez o ex-governador de Goiás crescer 300% na pesquisa.

■ **O BARCO ECLÉTICO DA CAMPANHA DE PAES** - O marqueteiro de Eduardo Paes tem que tomar cuidado com o tom das agressões à gestão de Cláudio Castro. É só fazer uma tabelinha e listar os ex-integrantes do governo Castro que toparam subir no barco de Paes. Os donos das secretarias mais parrudas da gestão do ex-governador estão todos a bordo da campanha do PSD, é só começar pela área da saúde, por exemplo, ou da polêmica Secretaria Estadual dos Transportes.

■ **CAVALIERE ACAMPA NO CENTRO DE COMANDO E CONTROLE** - A ausência do prefeito Eduardo Cavaliere do Rock in Rio não foi sinal de descaso pelo evento, muito pelo contrário. Enquanto milhares se divertiam na Cidade do Rock, o nosso alcaide estava acampado no Centro de Comando e Controle acompanhando as for-

tes chuvas na cidade. Imagina se ocorre algo na cidade e o prefeito estava no Camarote assistindo a um show. A própria realização do evento planetário exige uma atenção redobrada.

■ **IDEIA NOTA 10 DE COUTO** - Estudantes da rede estadual que se destacaram em sala de aula vão ganhar uma experiência para guardar na memória: ingressos para o Rock in Rio 2026. A iniciativa, inédita, é resultado de uma parceria entre o Governo do Estado e a organização do evento, e prevê ingressos para os alunos nota 10. A ideia é reconhecer o desempenho dos jovens e proporcionar uma experiência cultural e de entretenimento em um dos maiores festivais de música do mundo.

■ Os estudantes estão indo ao festival acompanhados dos pais ou responsáveis e contarão com acompanhamento e protocolos especiais de segurança. Sem custos para os cofres públicos, a parceria foi formalizada por meio do Termo de Cooperação Técnica.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Fachin: Inquérito das Fake News não será mais um “guarda-chuva”

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, pretende retirar o poder do ministro Alexandre de Moraes de decidir, sem provocação da Procuradoria-Geral da República (PGR), sobre a abertura de novos inquéritos.

Trata-se de um superpoder que é concedido a Moraes como relator do chamado Inquérito das Fake News, aberto em 2019 para apurar a autoria de notícias fraudulentas, ameaças e outros ataques contra ministros do STF. Acabou sendo transformado em uma espécie de guarda-chuva, hoje muito criticado, que é usado há sete anos por Moraes para abrir procedimentos sem a provocação formal da PGR.

Fachin espera receber até sexta-feira, 11, as respostas a quatro questionamentos que enviou a dois ministros da Corte – André Mendonça e Alexandre de Moraes –, ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, e ao diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, sobre supostas irregularidades na apuração do inquérito do Banco Master.

O presidente do STF quer saber: as circunstâncias em que foram identificadas pessoas citadas nas mensagens de Daniel Vorcaro (ex-dono do Master) que causaram a briga entre Mendonça, Moraes, Gonet e Rodrigues; se a PF cumpriu a legislação ao investigar magistrados; se houve quebras irregulares de sigilos e quem quebrou; quais medidas tomaram para não haver

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

Pecados do STF são terrenos

Um dos protagonistas das medidas que jogaram o Supremo Tribunal Federal no centro da campanha à Presidência da República, o ministro André Mendonça cometeu o pecado de levar a discussão para o campo religioso.

Isso, ao gravar e divulgar um vídeo segundos em que agradece o amor e o carinho de irmãos e de irmãs, cita mensagens de “oração e de carinho”. As palavras deixam claro que ele se dirigiu aos cerca de 36% dos brasileiros que se declaram evangélicos.

Pastor, Mendonça tem o direito total e absoluto de exercer sua fé, de demonstrá-la, de apregoá-la: diferentemente, por exemplo, do ocorre nas religiões de matrizes africanas, o proselitismo, a busca da conversão e novos fiéis, é elemento importante do cristianismo.

Mas ele não deveria misturar sua crença com seu trabalho na suprema corte. Por mais que tenha sido indicado ao STF por Jair Bolsonaro por ser “terrivelmente evangélico”, essa característica não pode ser associada ao seu exercício de função pública tão relevante.

O uso da toga pelos ministros é para reforçar que, na corte, individualidades precisam ser deixadas de lado, o que vale é o compromisso com a lei e com as instituições, promessa laica que fazem ao assumirem o cargo.

Esse juramento é decisivo para que eles sejam independentes, não levem em conta características das partes em disputa, como ideologia, religião e compromissos políticos — ministros indicados

descumprimento da Lei Orgânica da Magistratura (Loman).

A crise no STF foi deflagrada após Mendonça retirar o sigilo de um relatório da PF com mensagens do celular de Vorcaro. As mensagens revelariam envolvimento do ex-dono do Master com Alexandre de Moraes, que reagiu com um relatório de inteligência da PF apontando atos de Mendonça que classifica como improbidade administrativa, abuso de autoridade e crime de responsabilidade.

Ao anunciar que tomará medidas duras pela credibilidade da Justiça, Fachin defendeu a urgência do Código de Ética no STF e o fim do Inquérito das Fake News. Foi desse inquérito que Moraes puxou o relatório apócrifo contra André Mendonça atribuído à PF. Tem sido frequentemente usado para a abertura de investigações por Alexandre de Moraes, o que o tornou muito criticado no meio jurídico.

Aliados do relator no STF não gostaram do anúncio feito por Fachin. Neste domingo, 7, o ministro Flávio Dino postou nas redes sociais:

“É possível a um julgador, qualquer que seja ele, ‘prometer’ o final de um inquérito, como se fosse um candidato ou para receber aplausos? Eu, pessoalmente, sou a favor da conclusão dos inquéritos, até porque eles foram feitos para terminar mesmo, mediante a propositura das ações penais ou dos arquivamentos cabíveis. [...] Insisto em um ponto: institucionalidade é um assunto muito sério para ser embaralhado com interesses eleitorais ou com mentiras.”

Nos bastidores do STF, Fachin tem respondido que continuarão em andamento as investigações já abertas por Moraes. Ele só está propondo que o inquérito não sirva mais para abertura de novas investigações sem provocação do Ministério Público. É o fim do Inquérito das Fake News como guarda-chuva.

por governos do PT votaram contra interesses do partido em casos como o Mensalão e o Petrolão.

Em feito de oração, o vídeo não cita fatos recentes ocorridos no STF, mas a relação fica evidente quando Mendonça diz que preces “têm sido fundamentais” para sustentá-lo: o material foi divulgado no dia seguinte à decisão do colega Alexandre de Moraes de incluí-lo no interminável inquérito das fake news.

A palavra do ministro ao seu rebanho remete ao comportamento de Deltan Dallagnol, que coordenava a força-tarefa da Lava Jato. Igualmente evangélico, o então procurador insistiu em associar a operação a uma espécie de intervenção divina, a ponto de dizer que faria jejum em prol da prisão de Lula, ato que recebeu apoio do juiz Marcelo Bretas. Este prometeu “acompanhá-lo em oração”.

Eles invocaram o Céu e foram punidos na Terra: Dallagnol perdeu o mandato de deputado por ter deixado o Ministério Público com o objetivo de escapar de punições relacionadas aos erros cometidos na Lava Jato. Também por suas pedaladas processuais na operação, Bretas foi expulso da magistratura.

Ao resgatar a ideia de missão divina em casos que tratam de erros e crimes humanos, Mendonça corre o risco de, como Dallagnol e Bretas, a trocar a porta estreita da Justiça pela que se apresenta larga, mas que conduz a caminhos largos e contaminados pela perdição.

Mais compromissada com o calendário eleitoral do que com a Justiça, a Lava Jato acabou vítima de si mesma, o que gerou impunidade em diversos casos. As graves suspeitas que pairam sobre ministros do STF não podem ter o mesmo destino, precisam ser resolvidas pelo campo que se deseja neutro da Justiça humana.

EDITORIAL

A infância protegida em qualquer ambiente

A internet abriu para crianças e adolescentes um mundo de informação, entretenimento, educação e relacionamento. Mas também abriu portas para riscos que durante muito tempo pareciam distantes da rotina infantil. O acesso facilitado a conteúdos de natureza sexual e a possibilidade de contato com pessoas interessadas em explorar menores mostram que a proteção da infância precisa acompanhar a transformação digital.

Um relatório do Unicef estima que 15 milhões de crianças e adolescentes tenham sido expostos a conteúdo sexual indesejado em apenas um ano, considerando 21 países. O levantamento também aponta que cerca de 20 milhões sofreram algum tipo de exploração ou abuso sexual facilitado pela tecnologia. São números que não podem ser tratados como uma consequência inevitável da vida conectada. Eles revelam uma falha coletiva de proteção.

O problema começa pela facilidade de acesso. Crianças podem chegar a conteúdos inadequados sem necessariamente procurá-los e podem ser abordadas por desconhecidos ou até por pessoas de seu próprio círculo de convivência. Redes sociais, aplicativos de mensagens e jogos online fazem parte da rotina dessa geração e, justamente por isso, também passaram a ser utilizados por quem busca estabelecer relações de confiança para depois manipular, constranger ou explorar.

Existe ainda uma falsa sensação de segurança quando a violência acontece atrás de uma tela. Como não há necessariamente contato físico, muitos adultos podem subestimar a gravidade de uma abordagem sexual online. Mas a exposição indevida, a chantagem, a divulgação de imagens e a manipulação emocional podem produzir consequências profundas e duradouras.

Outro aspecto preocupante é o silêncio. Uma parcela expressiva das vítimas não conta a ninguém o que aconteceu, muitas vezes por vergonha, medo, culpa ou simplesmente por não saber a quem recorrer. Isso significa que os números conhecidos provavelmente representam apenas uma parte do problema. Quando uma criança não sabe como pedir ajuda, a tecnologia deixa de ser apenas o ambiente onde a violência acontece e passa a ser também um obstáculo para interrompê-la.

É preciso criar ambientes digitais mais seguros e desenvolver uma cultura de proteção que envolva famílias, escolas, governos e empresas de tecnologia.

OPINIÃO DO LEITOR

El Niño

O fenômeno climático, El Nino, antecipou chegada ao Brasil e foi direto derrubar as estruturas do Supremo Tribunal Federal.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Flávio e Lula estão com 41% no 2º turno, traz a pesquisa

Flávio empata com Lula no segundo turno, aponta Datafolha

A nova pesquisa Genial/Quaest coloca um novo elemento na disputa pelo Palácio do Planalto: pela primeira vez desde março, Lula e Flávio Bolsonaro aparecem numericamente empatados em um eventual segundo turno, com 41% das intenções de voto cada. O resultado reforça o cenário de competitividade a menos de um mês do primeiro turno, marcado para 4 de outubro. Na rodada anterior, Lula tinha 42% e Flávio, 41%. A diferença desapareceu dentro da margem de erro de dois pontos percentuais. O levantamento mostra ainda 13% de eleitores que optariam por branco, nulo ou não votariam, enquanto 5% permanecem indecisos. A pesquisa ouviu 2.004 brasileiros com 16 anos ou mais, presencialmente, entre 3 e 6 de setembro, e foi registrada no TSE sob o número BR-01720/2026. O dado coloca o confronto direto entre os dois líderes como o principal ponto de atenção da nova rodada, sem alterar, por enquanto, a liderança de Lula no primeiro turno.

Lula mantém liderança

Apesar do empate no segundo turno, Lula segue à frente no cenário de primeiro turno. O presidente aparece com 36% das intenções de voto, contra 29% de Flávio Bolsonaro. A distância de sete pontos é semelhante à registrada na rodada anterior, quando o petista tinha 37% e o senador, 29%. A oscilação negativa de Lula ocorreu dentro da margem de erro, de dois pontos percentuais. O resultado mantém os dois candidatos nas primeiras posições, enquanto Augusto Cury aparece na terceira colocação. A diferença de sete pontos permanece acima da margem de erro, embora a vantagem seja menor do que a registrada em outras rodadas do levantamento.



No cenário do primeiro turno, presidente segue liderando

Cury recua

Augusto Cury aparece com 8% das intenções de voto no primeiro turno, segundo a nova rodada da Quaest. O resultado representa uma oscilação negativa de dois pontos em relação ao levantamento anterior, quando o candidato do Avante tinha 10%. Mesmo com o recuo, Cury permanece na terceira colocação e à frente dos demais nomes testados. Renan Santos e Ronaldo Caiado aparecem com 3% cada, enquanto Romeu Zema registra 2%. A margem de erro é de dois pontos. A variação, portanto, não altera a posição de Cury na disputa, que continua ocupando o terceiro lugar entre os candidatos apresentados aos entrevistados.

Disputa apertada

Os cenários de segundo turno mostram uma eleição mais competitiva. Lula empata com Flávio Bolsonaro em 41% a 41%. Contra Ronaldo Caiado, o presidente aparece com 41%, ante 38% do governador de Goiás. Já diante de Renan Santos, o petista tem 42%, contra 37%. Com Zema, Lula amplia a vantagem para 44% a 33%. Os números indicam que o desempenho no primeiro turno não se repete necessariamente nas simulações de uma disputa direta.

Cenários variados

O empate com Flávio é o cenário mais equilibrado, enquanto Ronaldo Caiado aparece três pontos atrás e Augusto Cury, quatro. Renan Santos fica cinco pontos abaixo do presidente. Já Romeu Zema registra diferença de 11 pontos. Em todos os casos, a margem de erro é de dois pontos percentuais. A comparação evidencia que a vantagem do presidente depende do adversário considerado no confronto direto. A disputa segue.

Caiado avança

Ronaldo Caiado chega a 3% no primeiro turno, dois pontos acima da pesquisa anterior. O governador de Goiás aparece numericamente empatado com Renan Santos. No segundo turno, Caiado alcança 38% contra 41% de Lula. O cenário deixa a diferença em três pontos. Na rodada anterior, o governador aparecia com 1%, também dentro da margem de erro. No novo levantamento, passou a dividir a quarta posição.

Renan estaciona

Renan Santos mantém 3% das intenções de voto no primeiro turno, sem alteração em relação à pesquisa anterior. O candidato do Missão aparece empatado numericamente com Ronaldo Caiado. No segundo turno, Renan marca 37% contra 42% de Lula, uma diferença de cinco pontos, com margem de erro de dois pontos. A diferença entre os dois, portanto, permanece dentro de uma faixa estreita na fotografia atual da corrida presidencial.

Zema aparece

Romeu Zema registra 2% no primeiro turno, oscilando positivamente um ponto em relação à rodada anterior. Permanece distante dos líderes e aparece à frente de Pablo Marçal, que tem 1% no cenário que inclui seu nome. Em um eventual segundo turno, Zema alcança 33%, enquanto Lula chega a 44%. O resultado indica vantagem de Lula também nesse confronto, embora Zema seja o único dos nomes testados a aparecer 11 pontos atrás no segundo turno.

Voto indeciso

O levantamento aponta ainda um contingente relevante de eleitores sem decisão definida. No segundo turno entre Lula e Flávio Bolsonaro, 5% se declararam indecisos, enquanto 13% disseram que votariam em branco, nulo ou não votariam. O dado mostra que uma parcela do eleitorado ainda pode alterar o quadro até a votação de outubro, especialmente diante de uma disputa que permanece aberta.

Margem estreita

Com margem de erro de dois pontos percentuais e nível de confiança de 95%, a pesquisa reforça a necessidade de cautela na leitura das diferenças entre os candidatos. O levantamento ouviu 2.004 eleitores de 16 anos ou mais, em entrevistas presenciais realizadas entre 3 e 6 de setembro. As entrevistas foram realizadas em todo o país e consideraram eleitores de 16 anos ou mais. A confiança do levantamento é de 95%.



Garotinho é um dos casos em julgamento no STF

STF deve rejeitar mudanças da Lei da Ficha Limpa, avalia analista

Supremo volta a julgar menos tempo de inelegibilidade para candidatos

Por **Gabriela Gallo**

A partir de sexta-feira (11), o Supremo Tribunal Federal (STF) retoma o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7881, que questiona a constitucionalidade da Lei Complementar nº 219/2025 que altera trechos da Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar nº 135/2010).

Como o julgamento ocorrerá em plenário virtual, os magistrados terão até as 23h59 do dia 18 de setembro para publicarem seus votos. A Suprema Corte chegou a iniciar a análise do caso em maio deste ano, mas o julgamento teve que ser adiado após pedido de vista do ministro Gilmar Mendes. Até o momento, o placar está em 2X0 por julgar as regras como inconstitucionais. Os votos são da ministra Cármen Lúcia, relatora da matéria, e do ministro Luiz Fux.

Em setembro de 2025 o Congresso Nacional aprovou a medida, que foi sancionada com vetos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Antes, o prazo de inelegibilidade só começava a ser contado após o término do mandato que o político exercia ou após o cumprimento integral da pena do condenado imposta pela Justiça. Agora, a

contagem da inelegibilidade passa a valer a partir da condenação em colegiado. Além disso, as novas regras limitam o tempo de inelegibilidade a 12 anos. Na prática, a medida encurta o período de tempo em que a pessoa condenada está proibida de concorrer a um cargo político.

Ao Correio da Manhã o coordenador Jurídico da BMJ Consultores Associados Aroldo Oliveira destacou que, na prática, “o que está em jogo não é só um artigo, mas a própria essência da lei que nasceu para coibir a impunidade eleitoral”. “Não é uma discussão menor: é a diferença entre um candidato ficar inelegível por 10 anos ou por 4, dependendo do marco temporal que o STF escolher”, reiterou Oliveira.

Questionado pela reportagem, Aroldo avaliou que, baseado nos votos defendidos até o momento, a tendência é que o Supremo rejeite as mudanças para tentar flexibilizar a lei. “A ministra Cármen Lúcia já deu um voto duro, chamando a mudança de retrocesso e dizendo que ela funciona como um ‘salvo-conduto’ para quem já foi condenado. Fux a acompanhou. E o parecer da PGR, com Paulo Gonet, também foi na mesma direção”.

Flávio Bolsonaro mira Lula e Moraes em ato de 7 de Setembro na Avenida Paulista

“Vou indicar cinco ministros para o STF porque Alexandre de Moraes vai cair”, disse Flávio aos apoiadores.

Por **Andre Souza**

O candidato do PL à Presidência da República, Flávio Bolsonaro, reuniu apoiadores nesta segunda-feira (7), em ato de campanha pelo Dia da Independência na Avenida Paulista, em São Paulo, marcado por críticas ao presidente Lula(PT) e ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A manifestação também teve discursos em defesa do ministro André Mendonça e cobranças ao Senado para avançar sobre pedidos de impeachment de Moraes.

Último a discursar, Flávio iniciou a fala com gritos de “Fora Lula” e “Fora Moraes”. O senador afirmou que, se eleito, pretende indicar cinco ministros ao STF. “Vou indicar cinco ministros para o STF porque o Alexandre de Moraes vai cair”, declarou. O candidato também prometeu anistia ao pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, e disse que pretende subir a rampa do Palácio do Planalto acompanhado dele.

Na segurança pública, Flávio prometeu classificar PCC, Comando Vermelho e milícias como organizações terroristas, reduzir a maioria penal de 18 para 16 anos, estabelecer pena de oito anos para furto de celular e adotar castração química para estupradores. Tam-



Flávio Bolsonaro: “Quem vota em Lula está votando em Alexandre de Moraes”. Ato reuniu 28,5 mil apoiadores

bém defendeu creches para permitir que mães trabalhem e uma saúde pública com padrão semelhante ao do Hospital Albert Einstein.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), adotou tom mais moderado em relação ao STF. “Está na hora de o tribunal não se dividir para se defender, mas se unir para apurar”, afirmou, ao cobrar esclarecimentos sobre as mensagens envolvendo Moraes e o ex-banqueiro Daniel Vercaro. Segundo Tarcísio, “banqueiro nenhum está acima

da lei, magistrado nenhum”. O governador chamou Flávio de “herdeiro” do legado político de Jair Bolsonaro e pediu a eleição de senadores de direita.

O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) puxou coro contra Moraes e afirmou que não buscava vingança, mas Justiça. Em seguida, disse que o lugar do ministro seria “na cadeia”. Nikolas também anunciou um ato no Amapá para pressionar o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), a pautar pedidos de impeachment contra Moraes.

O pastor Silas Malafaia chamou Moraes de “ditador da toga” e pediu ao presidente do STF, Edson Fachin, que afaste o ministro. Apesar das críticas, defendeu a preservação da Corte. “Não queremos a Suprema Corte desmoralizada. Queremos instituições fortes e independentes”, afirmou.

Candidato a vice-presidente, Alfredo Gaspar (PL-AL) associou Lula a Moraes e disse que os dois seriam “duas faces de uma mesma moeda”. A coordenadora econômica da campanha, Daniella Marques,

crítico a carga tributária e afirmou que “ninguém aguenta mais pagar imposto”.

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB) também discursou e afirmou que “Supremo é o povo brasileiro”. A deputada Bia Kicis (PL-DF), candidata ao Senado, defendeu André Mendonça e sua atuação nas investigações envolvendo o Banco Master. A abertura ficou a cargo da bispa Sônia Hernandez, que fez uma oração. Também passaram pelo microfone o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto; os candidatos ao Senado por São Paulo André do Prado (PL) e Guilherme Derrite (PP); e o deputado Gustavo Gayer (PL-GO), candidato ao Senado por Goiás. O ato contou ainda com outros aliados da direita.

PÚBLICO

Os apoiadores de Flávio carregaram bandeiras e cartazes de “Fora Lula” e “Fora Moraes”. A manifestação reuniu aproximadamente 28,5 mil pessoas no momento de pico, segundo levantamento do Monitor do Debate Político do Cebrap, em parceria com a ONG More in Common, abaixo dos 42,2 mil registrados no ato de 7 de Setembro de 2025. A contagem foi feita por meio de imagens aéreas analisadas com auxílio de inteligência artificial.

Lula reforça defesa da soberania no 7 de Setembro

Por **Isabel Dourado**

Sob o tema “Soberania: a força que une o Brasil”, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou, na manhã desta segunda-feira (7), do desfile cívico-militar em comemoração aos 204 anos de Independência do Brasil, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. Lula esteve acompanhado da primeira-dama, Janja da Silva, do vice-presidente Geraldo Alckmin, e outras autoridades.

Acompanharam o desfile, posicionados na tribuna, ministros de diversas pastas, incluindo Leonardo Barchini, da Educação; Wellington, do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; Alexandre Silveira, de Minas e Energia;

Luiz Marinho, do Trabalho; Gustavo Feliciano, do Turismo; Márcia Lopes, das Mulheres; Wolney Queiroz, da Previdência; Dario Durigan, da Fazenda, além do advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias.

Também participaram da cerimônia o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) e o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin. Fachin foi o único ministro da Corte presente no desfile. No ano passado, nenhum ministro do Supremo participou das comemorações do 7 de Setembro.

A ausência de outros ministros acontece em meio à crise vivida pelo STF após a



Soberania nacional foi um dos temas centrais da cerimônia

revelação de mensagens entre Alexandre de Moraes e Daniel Vercaro, fundador do extinto banco Master.

“NÃO PODEMOS BAIXAR A CABEÇA”

Em pronunciamento do 7 de Setembro, transmitido no domingo (6), em rede nacional de rádio e TV, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o Brasil não é nem será “colônia de ninguém” e defendeu a soberania nacional.

A declaração ocorre em meio às tensões comerciais entre Brasil e Estados Unidos e às tarifas impostas a produtos brasileiro pelo governo do presidente norte-americano, Donald Trump. Neste cenário conflituoso, o tema da soberania vem ganhando espaço no discurso do governo brasileiro.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL E LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Rejeições de Lula e Flávio definirão eleição

Caso Master consolida a eleição do “não”

Os analistas de pesquisa gostam de usar um número mágico para avaliar as possibilidades de reeleição dos “incumbentes”, como chamam aqueles que disputam o cargo no mandato. O número mágico é 47%. Nessa avaliação, candidatos que têm uma aprovação abaixo de 47% teriam probabilidade muito baixa de reeleição. Por esse raciocínio, essa parece ser a situação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo a Genial/Quaest divulgada no dia 2, ele tem 45% de aprovação. O CEO e fundador do Instituto Indexa, Arilton Freres, tem cautela quanto a essa conclusão automática. “O Brasil tem circunstâncias muito próprias que precisam ser levadas em consideração antes de se adotar um padrão automático de experiências no exterior”, disse ele ao Correio Político. Para ele, a polarização política tornou a disputa eleitoral brasileira uma competição de rejeições.

Vale a máxima de Tom Jobim

Assim, por aqui sempre vale a máxima do genial maestro Tom Jobim: “O Brasil não é para amadores”. A construção da análise que torna os 47% de aprovação um número mágico desconsidera uma série de outros fatores na acirrada disputa brasileira, que coloca de um lado um entusiasmo do time de lulistas, do outro um igualmente fanático time de bolsonaristas, e, no meio, um grupo que gostaria de ter alternativas mas não as encontra. É preciso lembrar: se a rejeição de Lula é alta, a de Flávio Bolsonaro também é.

REPRODUÇÃO/VÍDEO



Augusto Cury parou de subir nos últimos dias

Rejeição de Flávio é maior que de Lula

De acordo com a mesma pesquisa Genial/Quaest, a rejeição a Flávio Bolsonaro (PL), o principal adversário do presidente, é maior que a de Lula. Flávio tem rejeição de 55%, Lula de 53%. “No final, isso é o que parece que decidirá as eleições deste ano”, considera Arilton Freires. “De que a sociedade tem mais medo? Da continuação do lulismo ou da volta do bolsonarismo?”. As pesquisas ainda não mediram os impactos das últimas notícias sobre o caso Master. Essa repercussão poderá definir para onde pende a balança.

STF e Moraes

No momento, as acusações contra o ministro Alexandre de Moraes e sua briga contra André Mendonça desgastam o Supremo Tribunal Federal (STF). Arilton observa que seria baixa a chance de Lula evitar que a crise que desgasta Moraes não o atinja. “Boa parte da sociedade considera que Moraes age no STF alinhado com o governo”, diz ele. Uma evolução incrível na trajetória de Moraes.

Lulinha

Moraes foi escolhido para o STF por Michel Temer, alguém que o PT considera ter dado um golpe em Dilma Rousseff. Por outro lado, o caso afastou do noticiário as acusações de envolvimento de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, no escândalo do INSS. “Em certa medida, isso também beneficia Lula”, considera. Teria maior potencial de desgaste.

Dark Horse

A semana terminou com a possibilidade de surgimento de novas informações sobre o caso Dark Horse. O empresário Antonio Carlos Freixo Júnior, o Mineiro, mediador dos repasses de Daniel Vercaro, do Master, para o filme Dark Horse, negocia uma delação premiada, que foi encaminhada ao STF pela Procuradoria-Geral da República.

Precificado

Para Arilton Freres, a volta da aproximação de Flávio com relação a Lula, com situações de empate no segundo turno, mostraria que, no momento, o caso Dark Horse parou de desgastá-lo. Embora ainda faltem as devidas explicações sobre os repasses, o eleitor já teria “precificado” o caso Dark Horse. Os votos não foram para outros.

Cury

No meio disso tudo, há, porém, o fenômeno Augusto Cury (Avante). Arilton Freres aponta que seu crescimento, passando para terceiro e ficando com mais de dois dígitos em três pesquisas nacionais, já vinha sendo observado pelo Indexa em pesquisas estaduais que o instituto está fazendo. A primeira constatação deu-se no Maranhão.

Maranhão

Trackings preliminares no Maranhão começaram a apontar Augusto Cury com 10% das intenções de voto no estado. Isso chamou a atenção dos pesquisadores, e se confirmou depois, com Cury alcançando 9% no estado. No Amapá, pesquisa o apontou com 8%. “É um crescimento que aconteceu em todos os estados”, diz Arilton.

Parou

Segundo Arilton, no entanto, Augusto Cury teria parado de subir. “É preciso ver agora se o eleitor irá mesmo em busca de alternativa”, observa. Ou ficará mesmo entre Lula e Flávio. Na última Indexa, ambos tinham a mesma rejeição de 49%. “Ou seja, é um número proibitivo para ambos. Nesse cenário, portanto, a rejeição é que vai decidir a eleição”.

PEDRO FRANÇA/CNJ



Para tentar estancar crise, Fachin esteve com Lula na sexta-feira

Fachin tenta conter crise no STF após o caso Master

Presidente da Corte sinaliza fim do inquérito das fake news

Por **Beatriz Matos**

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, passou a ocupar o centro da tentativa de conter a crise aberta na Corte pelas investigações sobre o Banco Master e pela troca de acusações entre os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça.

Depois de dias de tensão crescente, Fachin adotou um discurso mais duro, retirou do inquérito das fake news a acusação feita por Moraes contra Mendonça e estabeleceu um rito próprio para analisar os questionamentos envolvendo os dois ministros.

A mensagem pública também mudou de tom. Fachin afirmou que a gravidade dos fatos exige justamente mais respeito às regras processuais. “A gravidade dos fatos não autoriza atalhos. Ao contrário! Quanto maior o desafio, maior deve ser o compromisso com a legalidade, o devido processo e as garantias constitucionais”, declarou.

O presidente do Supremo afirmou ainda que a Corte não deverá agir nem com precipitação nem com omissão. “Faremos o que é certo, no tempo e pela forma que a ordem jurídica exige”, disse.

“As instituições da Repú-

blica precisam ser preservadas, sobretudo nos momentos de maior tensão. Nenhuma autoridade está acima da Constituição, nenhum poder está acima da lei e nenhum interesse circunstancial pode se sobrepor à integridade do Estado Democrático de Direito”, reiterou o ministro.

Fachin determinou que Mendonça, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, Moraes e o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, se manifestem sobre as acusações apresentadas por Moraes. O prazo é de cinco dias úteis.

O movimento de Fachin ocorre depois de Moraes utilizar o inquérito das fake news para apontar “fortes indícios” de irregularidades na atuação de Mendonça durante as operações Sem Desconto, relacionada às fraudes no INSS, e Compliance Zero, que investiga o Banco Master.

Ao mesmo tempo em que administra a crise, Fachin passou a sinalizar com mais clareza a necessidade de encerrar o inquérito das fake News. Aberto em 2019, o procedimento foi criado para apurar ameaças, notícias fraudulentas e ataques dirigidos ao Supremo, seus ministros e familiares. Desde então, ampliou seu alcance.

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

Judiciário na ordem do dia

Faltam poucos, pouquinhos mesmo, dias para as eleições. Mas o assunto principal, que ocupa a sociedade não é a escolha de quem vai comandar o país, os estados, nos próximos quatro anos. Hoje o tema de todas as conversas, dos noticiários, é o Judiciário que ao longo de nossa história foi discreto, palavra final de grandes crises e sustentáculo da democracia.

Hoje não se fala em eleição. O povo só fala em corrupção no Poder que puniu

tantos corruptos, tantos antidemocratas, tantos bandidos desde que foi criado pela Constituição do Império em 1824, que instituiu o Supremo Tribunal de Justiça. É triste para qualquer cidadão que preza a democracia assistir a crise atual cujo fundo é essencialmente político.

Não há como negar que os fatos que vão surgindo a cada dia, envolvendo ministros do STF, são de extrema gravidade que exigem apurações e punições. O que

se lamenta é que a crise envolvendo os seus ministros têm claramente fundo político. Buscam desmoralizar os ministros togados para recuperar imagem de políticos e auxiliares corruptos punidos por seus atos.

É fato que esta disputa tirou a cortina sobre a corrupção praticada em um Poder até então mais respeitado, mas também é fato que o objetivo desta guerra é trazer de volta à cena política corruptos dela afastados por decisão dos ministros togados hoje acusados. É preciso que a população saiba fazer a leitura dos fatos atuais.

Exigir, sim, punição para todas as “ex-

celências” do Judiciário e do Executivo envolvidos nos fatos que vieram à tona agora, mas não se esquecer de precisa aproveitar as urnas para mudar e limpar os outros Poderes. Conscientizar-se de quem eleger agora em outubro terá a missão de iniciar uma profunda mudança no país.

A campanha eleitoral tem mostrado que uma boa escolha não será tarefa fácil. Há muito despreparo entre os que postulam alcançar ou manter um espaço na política brasileira. Todo cuidado na escolha é pouco. Mudar a política exige mudar os políticos.

FERNANDO MARINHO MEZZADRI

Coordenador-geral do Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva/UFPR

Universidade Federal do Esporte, um importante avanço para o desenvolvimento esportivo brasileiro

A criação da Universidade Federal do Esporte – UFESPORTE, por meio da Lei Federal nº 15.457, de 3 de julho de 2026, vem acompanhada, atualmente, de muita expectativa pela comunidade esportiva do país. Em paralelo ao entusiasmo, surgem inúmeros questionamentos em decorrência desta aprovação. Entre tantas questões, pergunta-se qual será a função da UFESPORTE? Como será a integração da universidade com as entidades esportivas e os atletas? Como ocorrerão, na prática, as ações da UFESPORTE? Não há respostas definitivas, mas elencam-se algumas reflexões para compreender melhor esse processo.

Inicialmente, é importante ressaltar o papel da universidade pública brasileira, que se encontra fundamentada na produção do conhecimento, no desenvolvimento científico e tecnológico, na integração entre ensino, pesquisa e extensão, na autonomia universitária, na divulgação científica, na formação de recursos humanos de qualidade, no comprometimento com a transformação social e na igualdade de oportunidades para mulheres, homens, pessoas negras, na diversidade e equidade étnico-racial. Portanto, a Universidade Federal do Esporte parte dos preceitos constitucionais do ensino superior e deve, desde a sua criação, articular de maneira estruturante as

especificidades do esporte em todas as suas dimensões.

Os desafios são enormes para atender às demandas das entidades esportivas, paradesportivas, dos atletas e paratletas neste processo de estruturação da UFESPORTE. O primeiro desafio é compreender e respeitar a posição da universidade no campo esportivo, aproximando o mundo acadêmico, com sua rigorosidade científica, das ações práticas e dos problemas cotidianos das entidades esportivas, dos atletas e paratletas. Essa aproximação se faz por meio de uma extensão forte, capaz de romper os muros e o engessamento das universidades, de um ensino de qualidade com uma visão da atualidade e com pesquisas no campo das ciências aplicadas, procurando atender aos problemas de ordem cotidiana.

O segundo ponto de destaque é a UFESPORTE ter como princípio básico a própria legislação do país, começando pela Lei Geral do Esporte - LGE (Lei nº 14.597/2023), que cria o Sistema Nacional de Esporte (SINESP) e sua articulação entre os níveis de práticas do esporte e as atribuições da União, Estados, Municípios, entidades esportivas do 3º setor e privadas. Assim, os níveis de práticas esportivas devem ser considerados na formação esportiva, na excelência esportiva e no esporte para toda vida. Na LGE, destaca-se o art.8º: “Todos os

níveis da prática esportiva também compreendem o serviço de fomento, difusão e aplicação do conhecimento científico e tecnológico e da inovação por meio do apoio a pesquisas e produções científicas a programas de formação...”. Como se pode observar, há estreita ligação entre a UFESPORTE e a LGE.

Ainda no aspecto da legislação, além da LGE, é relevante citarmos o Decreto nº 11.766/2023, que gerou a Rede de Desenvolvimento Esportivo, que tem a finalidade de servir como mecanismo de governança intersetorial e intergovernamental para o fomento da prática esportiva e de atividade física no país, e a Lei nº 12.395, de 16 de março de 2011, que estruturou a Rede Nacional de Treinamento, abrangendo o treinamento desde a base até a elite, conectando as entidades municipais, estaduais e nacionais, com foco em modalidades olímpicas e paralímpicas.

O terceiro desafio é compreender que a UFESPORTE deve considerar a amplitude das dimensões esportivas, possibilitando a formação acadêmica dos seus estudantes, nos níveis das práticas esportivas definidos pela excelência esportiva, pela formação esportiva e pelo esporte para toda a vida, incorporando e articulando as áreas do alto rendimento, saúde, educação, cultura, lazer e inclusão social. Desta maneira, a produção científica e tecnológica deve atender de forma ampla às demandas da gestão esportiva, do treinamento esportivo, da fisiologia esportiva, da formação de técnicos esportivos e paradesportivos, de ações específicas para as mulheres, da inclusão das pessoas com deficiência, da compreensão das políticas de lazer, de saúde, de edu-

cação, de cultura, de direitos humanos e demais áreas correlatas.

O quarto ponto central é desenvolver mecanismos para capilarizar as ações e informações no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão para todas as regiões do país, para a formação de atletas e paratletas da iniciação à excelência esportiva; das capitais às regiões mais distantes dos grandes centros; do ensino do esporte nas escolas de tempo integral ao lazer e atividade física para todas as idades; do acesso aos atletas em transição e dupla carreira à educação formal continuada; da economia do esporte gerado pela excelência esportiva à inclusão social por meio esportivo; dos comitês, confederações, federações, clubes às pequenas associações e ONGs espalhas pelo país.

O quinto desafio é contextualizar o esporte nos temas emergentes que vão surgindo no decorrer da história, como, por exemplo, os e-sports, a Copa do Mundo Feminina de 2027, as bets, o fim da escala 6x1 e o aumento do tempo livre das trabalhadoras e trabalhadores, o uso excessivo das telas dos celulares e computadores pelas crianças, a violência, entre tantos outros temas que envolvem o esporte no Brasil.

Todos os pontos apresentados são apenas o início do processo de discussão. Assim, entende-se a importância da Universidade Federal do Esporte e a oportunidade que se abre de avançar com o desenvolvimento científico, tecnológico e da formação esportiva e, principalmente, inserir permanentemente o esporte na pauta da agenda política, social, cultural e econômica do país. Por isso, a nossa defesa entusiasmada pela criação da UFESPORTE neste momento histórico do Brasil.

RAPHAEL AYUB

Secretário de Turismo do Rio Grande do Sul

Mês Farroupilha no Rio Grande do Sul: a identidade que também é destino

Setembro tem um significado particular no Rio Grande do Sul. O Mês Farroupilha mobiliza cidades, comunidades e famílias em torno de tradições que atravessam gerações. Muito além de celebrar nossa história, esse período também evidencia um dos principais diferenciais do turismo gaúcho: a força de uma identidade reconhecida, preservada e, sobretudo, vivida.

No turismo contemporâneo, autenticidade tem valor. Cada vez mais, o visitante busca experiências capazes de conectá-lo ao território, à cultura e ao modo de vida de uma região. E poucos destinos brasileiros possuem elementos identitários tão marcantes quanto o Rio Grande do Sul.

Esses elementos identitários estão na música, na indumentária, no artesanato, no chimarrão e no churrasco. Estão também na qualidade dos nossos vinhos, espumantes, azeites, queijos, carnes e tantos outros produtos que carregam características próprias de cada território. Mais do que itens de consumo, são expressões da cultura gaúcha e ajudam a contar a história de quem somos.

Essa identidade se transforma em turismo quando o visitante deixa de apenas conhecer um lugar e passa a vivenciá-lo. Está nas experiências oferecidas por vinícolas e propriedades rurais, na gastronomia, nos empreendimentos familiares,

nos eventos tradicionalistas e nas diferentes paisagens e costumes encontrados do Pampa à Serra, das Missões ao Litoral, da Campanha aos Vales.

É justamente aí que está uma das grandes oportunidades para o desenvolvimento do turismo no Rio Grande do Sul. Em um mercado cada vez mais competitivo, destinos precisam encontrar aquilo que os torna únicos. Nós não precisamos criar artificialmente essa diferenciação. Ela já existe. Nosso desafio é qualificá-la, estruturá-la e apresentá-la cada vez melhor ao Brasil e ao mundo.

A superação de tal desafio passa por ações como fortalecer empreendedores, valorizar produtos de origem, ampliar a qualidade dos serviços, estimular novos roteiros e integrar cultura, gastronomia, natureza e produção local. O turismo tem essa capacidade de conectar diferentes setores da economia e transformar características de um território em oportunidades de trabalho, renda e desenvolvimento.

Durante o Mês Farroupilha, tudo isso ganha ainda mais visibilidade. Os festejos movimentam municípios, recebem visitantes, estimulam o comércio e colocaam nossa cultura no centro das atenções. Mas o potencial da identidade gaúcha para o turismo não se encerra em setembro.

A tradição que celebramos nesse mês está presente durante todo o ano e em todas as regiões do Estado. Transformá-la em experiências turísticas qualificadas, preservando sua autenticidade e respeitando as peculiaridades de cada território, é um caminho estratégico para consolidar o Rio Grande do Sul como um destino cada vez mais competitivo.

Valorizar nossa cultura também é fazer turismo. E quanto mais conseguimos mostrar ao visitante aquilo que temos de verdadeiro, mais razões damos para que ele escolha o Rio Grande do Sul, permaneça mais tempo, conheça diferentes regiões e queira voltar para essa região tão rica de identidades.



Rendimento-hora é 12% menor que o dos ‘não plataformizados’

Brasil tem 2 milhões de pessoas que trabalham por meio de app

Cerca de 2 milhões de pessoas trabalharam por meio de aplicativos (apps) no país em 2025. A imensa maioria deles por conta própria, com jornadas semanais mais longas que os demais ocupados no setor privado e ganhando menos por hora trabalhada. A constatação faz parte de uma edição sobre trabalho por meio de plataformas digitais da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta sexta-feira (4) pelo IBGE. O IBGE buscou informações de pessoas com 14 anos ou mais que utilizam os aplicativos para realizar serviços de transporte e entregas. O instituto classifica esses trabalhadores como “plataformizados”. A pesquisa revela que o contingente de 1,959 milhão de trabalhadores por apps representavam 1,9% do total de ocupados no país.

Motociclistas de app têm déficit previdenciário

O Brasil tem cerca de 405 mil pessoas que trabalham como motociclistas de aplicativos, como os de transporte de passageiros e entrega de comida e produtos. Desses, apenas 79 mil têm cobertura previdenciária, o que representa 19,4%, equivalente a um em cada cinco. Para efeito de comparação, quando se leva em conta todas as pessoas ocupadas no setor privado no país, o índice de cobertura previdenciária é de 62,4%. Considerando todos os motociclistas do país, plataformizados ou não, o índice de cobertura é 31%.



Na categoria como um todo, 31% contam com previdência

IBGE disponibiliza mapas-múndi recentes

O IBGE liberou no Dia da Independência do Brasil, no site de sua loja, o acesso aos mapas-múndi do Brasil lançados de 2024 a 2026. A versão mais recente foi aprovada globalmente, na última sexta-feira (4), na Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU). A reunião é a oportunidade para que chefes de Estado e governo dos Estados-membros debatam tópicos mundiais e proponham deliberações que, embora não tenham força de lei, são dotadas de relevante carga política. 164 países favoráveis à mudança

No caso dos mapas-múndi, a votação foi encerrada com 164 países favoráveis à mudança e utilização da projeção Equal Earth, que se aproxima dos mapas disseminados pelo IBGE. Seis abstenções foram registradas. Embora somente agora a pauta tenha ganhado destaque na assembleia, a reivindicação por uma representação mais fidedigna à realidade, com proporções corretas, é antiga.

Alta das exportações I

No mês em que entraram em vigor as novas tarifas do governo Donald Trump, a alta dos preços médios ajudou a sustentar o crescimento das vendas brasileiras aos Estados Unidos. As exportações somaram US\$ 3,190 bilhões no mês, alta de 12,1% em relação a agosto de 2025, quando totalizaram US\$ 2,845 bilhões.

Alta das exportações II

Segundo o diretor do Departamento de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Herlon Brandão, o aumento foi determinado pela valorização dos produtos vendidos aos EUA. Entre os produtos que mais contribuíram estão aeronaves e outros equipamentos

Cota chinesa I

As exportações de carne bovina recuaram 27,1% em volume em agosto, na comparação com o mesmo mês de 2025, segundo a balança comercial divulgados na sexta, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Em valor, a queda foi de 19,7%, com US\$ 1,2 bilhão exportado no mês, ante US\$ 1,5 bilhão um ano antes.

Cota chinesa II

A retração está relacionada ao atingimento da cota de compras externas estabelecida pela China. O país limita a 1,106 milhão de toneladas o volume de carne que pode entrar sem a aplicação de uma taxa adicional de 55%. O Ministério do Comércio da China comunicou ao Brasil, em 10 de agosto, que a utilização da cota havia chegado a 90%.

Beauty Fair I

Corredores lotados, estandes movimentados e interesse pelas novidades marcaram o segundo dia da Beauty Fair, em São Paulo. Entre lançamentos, demonstrações e rodadas de negócios, donos de pequenos negócios aproveitaram a maior feira de beleza da América Latina para conhecer tendências e apresentar seus produtos.

Beauty Fair II

Vinte marcas selecionadas pelo Sebrae participaram de rodadas internacionais. “É uma oportunidade de conversar com compradores e entender melhor o que o consumidor está procurando”, afirma Consuelo Mello, gestora nacional de Beleza e Bem-Estar do Sebrae. Segundo ela, os encontros ajudam os empreendedores a identificar preferências.



Medida permite recomposição de débitos que ficaram fora da regra

CMN amplia renegociação de dívidas rurais ligadas ao clima

Medida permite recomposição de débitos que ficaram fora da regra

Da **Redação**

Produtores rurais afetados por eventos climáticos ou outras condições excepcionais ganharam mais um incentivo para renegociar dívidas. Em reunião extraordinária, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou nesta sexta-feira (4) uma medida que amplia as possibilidades de refinanciamento de débitos de agricultores, pecuaristas e cooperativas agropecuárias afetados por eventos adversos ou outras condições excepcionais que prejudicaram a capacidade de produção e pagamento.

A decisão permite a composição de dívidas que ficaram fora das regras da Resolução CMN 5.330, aprovada em julho, por questões operacionais ou relacionadas aos prazos de formalização.

A medida busca atender aos produtores que preenchem os requisitos para renegociar os débitos, mas perderam o enquadramento por não conseguirem concluir a operação dentro do prazo.

PODERÃO SER ENQUADRADAS:

Operações prorrogadas: dívidas que seguiram as regras da Resolução 5.330, mas entraram em inadimplência após o prazo de 30 dias porque a renegociação não foi formalizada;

Dívidas com vencimento recente: operações renegociadas ou prorrogadas até 31 de maio de 2026, com vencimento entre 15 de agosto e a data de publicação da nova resolução e que ficaram inadimplentes nesse período.

O prazo para contratar a recomposição da dívida vai até 12 de novembro.

O CMN também autorizou as instituições financeiras a oferecerem linhas de crédito com recursos livres para a recomposição de dívidas rurais não contempladas pela Resolução 5.330 ou quando os recursos originalmente destinados à medida já tiverem sido totalmente utilizados.

A contratação dependerá de análise de crédito pelo banco, que fará uma nova classificação de risco. As garantias (bens tomados em caso de inadimplência) também poderão ser reavaliadas.

O produtor, no entanto, deve ficar atento. Embora a medida amplie as opções de renegociação, não significa aprovação automática do crédito.

O Conselho aprovou ainda um tratamento específico para operações contratadas com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte (FNO), Nordeste (FNE) e Centro-Oeste (FCO).

Balança comercial tem superávit de US\$ 7,4 bilhões

Exportações crescem 12,2%, e saldo sobe 23,8% em um ano

Da Redação

Com a ajuda do petróleo, da soja, do cobre e do café, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 7,4 bilhões em agosto, resultado 23,8% superior ao do mesmo mês de 2025.

Esse é o terceiro maior superávit comercial para meses de agosto, só perdendo para o recorde de agosto de 2023 (US\$ 9,6 bilhões) e de 2021 (US\$ 7,7 bilhões).

O desempenho foi impulsionado pelo crescimento das exportações, que avançaram quase 12,2% no período, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (4) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

A corrente de comércio, soma de exportações e importações, alcançou US\$ 58,9 bilhões, o maior valor já registrado para meses de agosto na série histórica.

Superávit: US\$ 7,4 bilhões (+23,8% ante agosto de 2025);

Exportações: US\$ 33,2 bilhões (+12,2%);

Importações: US\$ 25,8 bilhões (+9,2%);

Corrente de comércio: US\$ 58,9 bilhões (+10,9%).

EXPORTAÇÕES CRESCEM

O aumento das vendas externas foi liderado pela indústria extrativa, seguida pela indústria de transformação e pelo agronegócio.

EXPORTAÇÕES POR SETOR:

Indústria extrativa: US\$ 8,3 bilhões (+16,4% ante agosto de 2025);

Indústria de transformação: US\$ 17,2 bilhões (+10,2%);

Agropecuária: US\$ 7,4 bilhões (+11,4%).

PRODUTOS EM DESTAQUE:

Indústria extrativa: minérios de cobre e concentrados (+223,1%); minérios de níquel e concentrados (+120,7%); e petróleo bruto (+18% ante agosto do ano passado), minério de ferro (+20%);



SINDIFISCO

A corrente de comércio, soma de exportações e importações, alcançou US\$ 58,9 bilhões, o maior valor já registrado para meses de agosto na série histórica

Indústria de transformação: combustíveis (+61,6%); carnes de aves (+40,5%); e farelos de soja e outros alimentos para animais (+36,6%);

Agropecuária: soja (+14%); café não torrado (+24,1%); e animais vivos, exceto pescados e crustáceos (+174,3%).

Apesar do crescimento geral das exportações, as vendas externas de minério de ferro caíram 10,8% em relação a agosto do ano passado, por causa tanto da queda de 4,4% no preço médio e de 6,7% no volume.

As exportações de carne bovina recuaram 19,7% na mesma comparação, em meio ao atingimento da cota estabelecida pela China. No

fim do ano passado, o país asiático, principal destino da carne brasileira, estabeleceu um limite de importação de 1,106 milhão de toneladas para a carne brasileira. O que exceder esse volume entra no país com uma sobretaxa de 55%.

DESTINOS DAS VENDAS

As exportações cresceram para a maior parte dos principais mercados do Brasil, incluindo os Estados Unidos, apesar das tensões comerciais entre os dois países.

EXPORTAÇÕES POR REGIÃO:

Ásia (exceto Oriente Médio): US\$ 13,6 bilhões (+0,7% ante agosto do ano passado);

Europa: US\$ 7,3 bilhões (+22,1%);

América do Norte: US\$ 4,6 bilhões (+11,5%);

América do Sul: US\$ 3,6 bilhões (-1,5%);

África: US\$ 1,7 bilhão (+20,5%);

Orientes Médio: US\$ 1,4 bilhão (+12,6%).

As vendas para os Estados Unidos avançaram 12,1% na comparação com agosto do ano passado, mesmo com as novas tarifas de 25% e de 12,5% sobre produtos brasileiros.

IMPORTAÇÕES AVANÇAM

As compras brasileiras no exterior também cresceram em agosto, principalmente de bens de consumo e bens intermediários.

Fazenda autoriza repasse de US\$ 1 bi ao Eco Invest

Da Redação

O Brasil está autorizado a contratar crédito externo de até US\$ 1 bilhão com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para investir em uma das principais iniciativas de aceleração e transição ecológica sustentável nos próximos anos, o Eco Invest Brasil.

Segundo o despacho do Ministério da Fazenda publicado na sexta-feira (4), a contratação foi aprovada após manifestações favoráveis da Secretaria do Tesouro Nacional e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

A autorização tem como base o Artigo 40 da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000), além de resoluções anteriores do Senado.

O Eco Invest Brasil integra a estratégia do governo federal para ampliar a atração de investimentos privados estrangeiros, com foco em mecanismos de proteção cambial e no aperfeiçoamento de condições institucionais e regulatórias voltadas ao ambiente de negócios brasileiro.

Com a autorização, a União poderá formalizar a operação de crédito com o BID, instituição financeira multilateral que atua no financiamento de projetos de desenvolvimento econômico e social na América Latina e no Caribe.

Coordenado pelos Ministérios da Fazenda e do Meio Ambiente e Mudança do Clima, o programa integra o Plano de Transformação Ecológica – Novo Brasil. Um dos principais mecanismos foi a introdução



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Financiamento apoiará medidas voltadas à transição ecológica

do hedge (proteção) cambial, que reduziu riscos para investidores e ampliou a participação de capital estrangeiro.

O principal instrumento do Eco Invest Brasil é a combinação de recursos públicos

e privados num modelo de financiamento misto (blended finance).

Por meio do capital catalítico, o governo e instituições financeiras privadas aportam recursos de forma filantrópica,

com maior tolerância a riscos de mercado.

Nesse sistema, o capital catalítico considera não só o retorno de mercado, mas também o retorno social dos projetos. Esse dinheiro consegue alavancar recursos para investimentos convencionais.

Na área de economia circular, as iniciativas previstas no Eco Invest Brasil têm potencial de impactar positivamente mais de 2 milhões de pessoas nas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul.

No eixo de transição energética, entre os projetos está a construção de uma biorrefinaria no interior da Bahia, com capacidade para produzir mais de 20 mil barris de óleo vegetal destinados à produção de SAF e diesel renovável, compatíveis com a frota aérea atual.

FOTO ILUSTRATIVA: CANVA



Grupo deve discutir os usos religioso, espiritual e terapêutico da bebida

Regras para uso da ayahuasca no Brasil podem passar por revisão

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou ao Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (Conad) e à Anvisa a revisão das regras sobre o uso da ayahuasca no Brasil. O órgão propõe a criação de grupos de trabalho, com duração de dois anos, para discutir os usos religioso, espiritual e terapêutico da bebida e estabelecer parâmetros para produção, circulação e utilização. A recomendação também prevê a revisão do enquadramento da dimetiltryptamina (DMT), substância presente na ayahuasca e incluída na lista de psicotrópicos da Anvisa. Segundo o MPF, a falta de regras específicas pode gerar interpretações distintas em abordagens e investigações. O processo deverá garantir a participação de povos indígenas, comunidades tradicionais e grupos religiosos. Conad e Anvisa têm 30 dias para informar se acatam as recomendações.

TikTok obrigado a remover anúncios de mercúrio

O Ministério Público Federal recomendou ao TikTok a remoção de perfis e anúncios que comercializam mercúrio metálico para garimpos ilegais no Brasil. Em monitoramento feito em agosto, o MPF identificou três perfis e 108 publicações, que somavam mais de 5,8 milhões de visualizações. O órgão também pediu busca ativa e bloqueio de novos conteúdos. O TikTok tem 30 dias para informar as medidas adotadas e deverá divulgar aviso sobre a proibição por igual período.

IPEN



Mercúrio metálico é utilizado em garimpos ilegais no Brasil.

Brasil tem 704 grupos para “acalmar” homens

O Brasil já conta com 704 grupos reflexivos voltados a homens autores de violência doméstica e familiar contra mulheres, segundo levantamento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O número cresceu 41,4% em relação a 2023, quando eram 498 iniciativas, e mais que dobrou ante 2020, quando havia 312. Os grupos buscam responsabilizar os autores e prevenir novas agressões. Mais de 334 mil homens já participaram das ações no país. A estratégia integra medidas previstas na Lei Maria da Penha e é aplicada como forma de reduzir a reincidência.

STJ limita revisão de honorários

O STJ decidiu que uma ação já encerrada não pode ser reaberta apenas para mudar o valor dos honorários dos advogados, quando esse ponto não foi questionado durante o processo. A decisão foi tomada pela 2ª Seção no julgamento da Ação Rescisória 4.459. A maioria dos ministros entendeu que aceitar a revisão poderia desrespeitar uma decisão definitiva. A OAB comemorou o resultado.

POR ANDRE SOUZA
E LUIGI FREIRE (Estagiário)

Empresa Condenada I

A Primeira Turma do TST condenou uma empresa a pagar R\$ 20 mil de indenização a uma trabalhadora que teve sangue coletado sem autorização após desmaiar no trabalho. Para o colegiado, a coleta sem consentimento violou a integridade física e a intimidade da empregada. O processo tramita em segredo de Justiça.

Empresa Condenada II

A trabalhadora passou mal após sentir forte cheiro de tinta durante uma reforma e foi levada ao serviço médico da empresa. O TST manteve o entendimento de que não houve prova de dispensa discriminatória, mas considerou ilícita a coleta de sangue sem consentimento. A empresa foi responsabilizada pela conduta da profissional.

Combate ao feminicídio I

O Brasil tem 704 grupos reflexivos para homens autores de violência doméstica contra mulheres, segundo o CNJ. O número representa alta de 41,4% ante 2023 e mais que dobrou desde 2020. As iniciativas responsabilizam os participantes e questionam padrões de masculinidade ligados à violência e à desigualdade de gênero.

Combate ao feminicídio II

Segundo o levantamento do CNJ, 598 grupos, ou 85% do total, recebem homens que cumprem medidas protetivas de urgência. Desde os primeiros registros, mais de 334 mil participantes já passaram pelas iniciativas. O Sul concentra 280 grupos, enquanto o Paraná lidera entre os estados, com 145. São Paulo tem 75 grupos, ante 28 em 2020.

Celulares defeituosos I

A Terceira Turma do STJ decidiu que celulares não são automaticamente considerados produtos essenciais. Assim, defeitos no aparelho não permitem exigir imediatamente troca, restituição do valor ou abatimento do preço. Segundo o relator, ministro Ricardo Villas Bôas, a essencialidade deve ser avaliada conforme as circunstâncias de cada caso.

Celulares defeituosos II

O julgamento teve origem em ação da Defensoria Pública do Rio de Janeiro contra Claro, Oi, Tim e Vivo. A ministra Nancy Andri ghi divergiu e defendeu que celulares sejam considerados produtos essenciais, devido à importância na comunicação pessoal e profissional. Para ela, consumidores devem ter acesso imediato às alternativas previstas no CDC.

ANTONIO CRUZ/ AGÊNCIA BRASIL



Lama atingiu comunidades de Mariana e percorreu bacia do Rio Doce até o ES

Justiça condena ex-gerentes da Samarco por tragédia em MG

Rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, matou 19 pessoas em 2015

Da Redação

O Tribunal Regional Federal da 6ª Região condenou a Samarco Mineração e três ex-gerentes da empresa pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), ocorrido em 5 de novembro de 2015. A decisão da 2ª Turma do tribunal foi unânime e reformou parcialmente a sentença da Justiça Federal de Minas Gerais que havia absolvido os réus.

O julgamento acolheu parte do recurso apresentado pelo Ministério Público Federal (MPF). Daviely Rodrigues Silva, ex-gerente de Geotecnia, e Germano Silva Lopes, ex-gerente de Projetos Estruturantes, foram condenados a oito anos e nove meses de prisão, em regime fechado. Cada um também deverá pagar 192 dias-multa.

Wagner Milagres Alves, ex-gerente de Operações de Mina, recebeu pena de sete anos, três meses e 14 dias de prisão, em regime inicial semiaberto, além de 160 dias-multa. O valor de cada dia-multa foi estabelecido em 1/30 do salário mínimo. Os três foram responsabilizados pelo crime de provocar inundação com resultado morte e por crimes ambientais.

A Samarco foi condenada ao pagamento de multa penal superior a R\$ 6 milhões e de R\$ 1 milhão destinado ao Fundo Nacional do Meio

Ambiente. A mineradora também ficará proibida de contratar com o poder público durante dez anos. Segundo o MPF, o tribunal considerou que a empresa tinha conhecimento dos riscos de rompimento e ignorou alertas técnicos relacionados à operação da barragem.

A decisão manteve as absolvições da Vale, da BHP Billiton Brasil e da VOGBR Recursos Hídricos e Geotecnia. Também continuaram absolvidos Ricardo Vescovi de Aragão, então diretor-presidente da Samarco; Kleber Luiz de Mendonça Terra, ex-diretor de Operações e Infraestrutura; e Samuel Santana Paes Loures, engenheiro sênior da VOGBR. O MPF informou que analisará a possibilidade de novos recursos.

O rompimento da barragem de Fundão matou 19 pessoas e lançou milhões de metros cúbicos de rejeitos na região. A lama atingiu comunidades de Mariana e percorreu a bacia do Rio Doce até chegar ao Espírito Santo. O caso de Mariana não deve ser confundido com o rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), ocorrido em 25 de janeiro de 2019, deixando 272 mortos. Os dois episódios envolvem barragens, processos judiciais diferentes. Ainda cabem recursos contra a decisão.

CORREIO NACIONAL



Projeto é chamado de ECA Ambiental

Direito prioritário da criança a meio ambiente saudável aprovado

O direito de crianças e adolescentes ao meio ambiente, “com prioridade absoluta”, é o que determina o chamado ECA Ambiental, projeto aprovado pelo Senado na última quarta-feira (2). O texto aguarda a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Entre outros pontos, o projeto prevê o direito da criança e do adolescente à natureza, inclusive a áreas naturais saudáveis, o brincar livre em contato com ambientes naturais, a educação baseada na natureza e a participação na defesa, conservação e recuperação ambiental. De autoria da deputada federal Laura Carneiro (PSD-RJ), o Projeto de Lei 2.225/2024 modifica o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6.938, de 1981). No primeiro caso, a alteração é para definir como dever da família, da sociedade e do Estado a efetivação do contato com o meio natural para crianças e adolescentes.

Site facilita denúncias de violência à mulher

Fruto de uma parceria entre a Childhood Brasil, o Instituto Liberta, o Grupo Mulheres do Brasil e a Vibra Energia, o Movimento Violência Sexual Zero lançou o Mapa Nacional dos Conselhos Tutelares. Gratuita, a plataforma funciona como atalho para os mais de 3,5 mil conselhos tutelares existentes pelo país, contendo informações de contato atualizadas. O site têm, ainda, instruções sobre como formalizar uma denúncia relacionada a esse tipo de crime.



Plataforma orienta como acionar os conselhos tutelares

Pesquisas em microgravidade no espaço

O Brasil executa, até 19 setembro, uma nova etapa para ampliar a capacidade de fazer pesquisas científicas em microgravidade no espaço. A Operação Potiguar 2, conduzida no Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), em Parnamirim, no Rio Grande do Norte, testa, em condições reais de voo, o sistema de recuperação da Plataforma Suborbital de Microgravidade Recuperável (PSM-R). O ambiente de microgravidade permite desenvolver pesquisas em condições diferentes das encontradas na superfície terrestre.

Missão envolve 160 militares servidores civis

Entre as áreas que podem se beneficiar estão estudos de materiais, fluidos, combustão, biologia, medicamentos e agricultura espacial. A plataforma será lançada pelo veículo de sondagem VS-30 V16, desenvolvido pelo Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE). A missão está prevista para ocorrer de 31 de agosto a 19 de setembro e tem cerca de 160 militares e servidores civis envolvidos.

Golpe do sócia I

Uma nova estratégia de fraude de identidade usa tecnologia de comparação facial para encontrar pessoas com características físicas semelhantes às dos próprios criminosos. O método, chamado de “golpe do sócia”, foi identificado pela equipe de inteligência analítica da Serasa Experian e descrito na edição do Mapa da Fraude.

Golpe do sócia II

A tática explora sistemas de reconhecimento facial para tentar fazer com que o fraudador se passe por outra pessoa durante processos de validação de identidade, como cadastros e abertura de contas. Segundo a Serasa Experian, os criminosos utilizam ferramentas capazes de comparar o próprio rosto com imagens disponíveis em diferentes bases.

Cientistas I

As inscrições para o Prêmio Carolina Bori Ciência & Mulheres, promovido pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência estão abertas até o dia 30 de outubro. O objetivo é reconhecer jovens talentosas cujas pesquisas de iniciação científica demonstrem criatividade, rigor metodológico e potencial para contribuir para a ciência.

Cientistas II

Desde 2019, o Prêmio Carolina Bori já reconheceu 37 cientistas. Nesta edição, a premiação será voltada a estudantes do ensino Médio e da graduação que desejam seguir carreira científica. Serão selecionadas seis vencedoras: três estudantes do ensino médio e três da graduação, distribuídas entre as três grandes áreas do conhecimento.

Estudantes indígenas

Estudantes indígenas interessados em fazer mestrado ou doutorado podem consultar a lista de programas de pós-graduação participantes do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Indígena. A relação está disponível no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, autarquia vinculada ao MEC.

Oncologia 2027

A 17ª edição do Curso de Verão, atividade tradicional do Programa de Pós-Graduação em Oncologia do INCA, será realizada de 18 a 29 de janeiro de 2027. O curso destina-se a alunos de graduação das áreas das Ciências Biológicas e da Saúde e é uma oportunidade para aproximar esse público das atividades de pesquisa do INCA.



Recuperação pode proteger nascentes e aumentar a segurança alimentar

Especialistas defendem protagonismo indígena

Amazônia tem 1,79 milhão de hectares com potencial de recuperação

Da **Redação**

No Dia da Amazônia, comemorado no sábado (5), especialistas destacaram a urgência de investimento na restauração de terras degradadas em territórios indígenas, o que significa ir além do plantio de árvores ou da recomposição da vegetação perdida.

A recuperação pode proteger nascentes, aumentar a segurança alimentar, trazer de volta espécies usadas pelas comunidades, fortalecer conhecimentos tradicionais e gerar renda.

A discussão ganha mais importância no momento em que o Brasil amplia suas metas de recuperação de áreas degradadas. Durante a 17ª Conferência das Nações Unidas de Combate à Desertificação (COP17), realizada em Ulaanbaatar, na Mongólia, o país apresentou o compromisso de restaurar mais de 163 mil quilômetros quadrados até 2030.

Dados do TerraClass de 2022 indicam que as terras indígenas da Amazônia concentram 952,3 mil hectares de áreas degradadas, predominantemente ocupadas por pastagens. Outros 24,4 mil hectares estão destinados à agricultura e 18,9 mil hectares à mineração.

Também foram identificados 840,5 mil hectares de vegetação secundária. Somadas às áreas degradadas, elas representam um potencial de restauração estimado em 1,79 milhão de hectares dentro de terras indígenas.

Apesar das pressões, esses territórios continuam entre as áreas mais conservadas do país. Segundo o Relatório Anual do Desmatamento do MapBiomas divulgado em 2026, apenas 1,7% de toda a perda de vegetação nativa registrada no Brasil entre 2019 e 2025 ocorreu dentro de terras indígenas.

A indígena do povo Kaingang e especialista da The Nature Conservancy Brasil (TNC), Diana Nascimento, diz que os números de hectares recuperados não são suficientes para medir o sucesso de uma iniciativa. É preciso também participação ativa dos que vivem nos territórios.

“Quando os povos indígenas assumem o protagonismo da restauração, o território deixa de ser visto apenas como uma área onde precisamos recuperar vegetação e passa a ser entendido a partir de sua relação com as pessoas, a cultura, a alimentação, os conhecimentos tradicionais e os modos de vida”.

CORREIO
CENTRO-OESTE

LUIZ ALVES/PREFEITURA DE CUIABÁ

CLDF abriu as inscrições para o Selo Empresa Amiga da Mulher

A Procuradoria Especial da Mulher (PEM) da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) lançou o edital do Programa Selo Empresa Amiga da Mulher, que reconhece empresas e organizações sociais com ações de valorização, inclusão, proteção e promoção dos direitos das mulheres. As inscrições seguem até o próximo dia 30. Criado pela Lei Distrital nº 6.262/19, o selo tem caráter honorífico. Podem participar organizações com sede ou unidade operacional no DF, com pelo menos seis meses de atividade e ao menos uma mulher entre os colaboradores. O edital considera ações de igualdade salarial, combate à discriminação, capacitação, saúde da mulher e conciliação entre trabalho e vida familiar. Não podem participar organizações cujos integrantes tenham condenações definitivas por crimes relacionados à violência contra mulheres.



Organizações precisam ter sede no DF ou unidades atuantes na região

DF: Banco de Leite do HRT está em reforma

O Banco de Leite Humano do Hospital Regional de Taguatinga (BLH/HRT) está com o atendimento temporariamente restrito devido a obras de reforma. Bebês nascidos no HRT que precisam de suporte em aleitamento são atendidos no Centro Especializado em Reabilitação (CER II Taguatinga), das 7h30 às 10h e das 13h30 às 16h. Outras mães devem buscar a unidade onde o bebê nasceu, unidade básica de saúde (UBS), outro banco de leite ou posto de coleta da rede pública. O DF dispõe de 14 bancos e sete postos.

JHONATAN CANTARELLE/AGÊNCIA SAÚDE



Mesmo com as obras, alguns serviços ainda são oferecidos

Ibmec Brasília debaterá os desafios do Direito

O Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec) Brasília realiza, no próximo dia 16, a 2ª edição do Encontro Jurídico Nacional. Aberto ao público, o evento terá debates sobre inteligência artificial (IA), desinformação e proteção de dados. Estudantes, professores e profissionais do Direito discutirão desafios regulatórios. Além de especialistas da Universidade de Brasília (UnB), estão confirmados nomes do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) e também da diretoria da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

GDF abre vagas de trabalho para ambulantes

O governo do Distrito Federal (GDF) abrirá, hoje (8), no auditório da sede do Detran-DF, o credenciamento para ambulantes trabalharem no Festival Expomix Brasil, com vagas para 15 barracas e 30 caixeiros. Também serão abertas oportunidades para 30 barracas e 20 caixeiros no show Manifesto Henrique e Juliano. Com excesso de inscrições, haverá sorteio público. O resultado será divulgado amanhã (9).

Crescimento populacional

Senador Canedo (GO) chegou a 180 mil habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com alta de 2,9% em relação a 2025, o município lidera o crescimento populacional entre as cidades goianas com até 200 mil moradores e ocupa a 20ª posição no ranking nacional. O avanço acompanha a expansão urbana local.

Redução de acidentes

Rondonópolis (MT) registrou uma redução de 26,5% nos atendimentos por acidentes de trânsito entre janeiro e agosto deste ano, ante o mesmo período de 2025. Dados do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) mostram queda de 2,9 mil para 2,1 mil ocorrências, uma redução de 772. Fevereiro teve o maior recuo, de 420 para 143 casos.

Escola do SUS

A Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande (MS) lança hoje (8) a Escola de Saúde Pública, voltada à qualificação dos profissionais e ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). O evento será às 8h, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), e terá a assinatura do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde.

STF reconhece decisão

O Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a legalidade de uma busca domiciliar feita por policiais militares em Goiânia (GO), que resultou na apreensão de drogas e materiais ligados ao tráfico. A decisão acolheu recurso do Ministério Público (MPGO) e anulou acórdão do Tribunal de Justiça (TJGO), que havia considerado as provas como ilícitas.

Programa Ser Família

A prefeitura de Sorriso (MT) abriu o agendamento para a seleção de famílias interessadas nas 50 unidades do Programa Ser Família Habitação – Faixa 0. O pedido deve ser feito no site do município. Depois, os interessados deverão comparecer à Arena Sorriso, entre os dias 14 e 30 deste mês, das 7h às 17h, para cadastro e entrega de documentos.

Intervenção rodoviária

Os dois acessos da rotatória no km 2+200 da BR-262, em Três Lagoas (MS), serão fechados a partir de hoje (8) para obras do novo Posto de Fiscalização da Secretaria de Fazenda (Sefaz-MS). A intervenção, feita pela Caminhos da Celulose, exige rotas alternativas. A orientação é seguir a sinalização e planejar os deslocamentos com antecedência.



No mesmo período do ano passado, foram contabilizadas 243 ocorrências

Cuiabá registrou 228 casos de incêndio entre janeiro e agosto

Mesmo pequena, a redução de 6,17% aconteceu nos meses de maior estiagem

Cuiabá (MT) registrou 228 ocorrências de incêndios em vegetação entre janeiro e agosto deste ano, segundo dados do projeto Cuiabá Sem Queimadas, da prefeitura municipal, por meio da Secretaria de Defesa Civil.

No mesmo período de 2025, foram contabilizados 243 casos. A diferença é de 15 ocorrências, o que representa redução de 6,17%.

A queda foi registrada durante o período de estiagem, quando a baixa umidade do ar, a vegetação seca e as condições meteorológicas podem facilitar o início e a propagação do fogo. As ações do projeto incluem prevenção, fiscalização, monitoramento, educação ambiental, identificação de áreas vulneráveis e atendimento aos focos.

O trabalho reúne a prefeitura de Cuiabá, por meio da Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso (CBMMT) e outros órgãos públicos.

A atuação busca concentrar esforços em locais com maior risco e ampliar a capacidade de resposta. A ação também prevê orientar moradores para evitar práticas que possam provocar incêndios.

Entre as regiões que seguem no planejamento das ações estão Parque Cuiabá,

Coxipó e Grande CPA. Segundo a Defesa Civil, esses locais apresentam maior incidência de ocorrências e continuam recebendo monitoramento e medidas preventivas.

O projeto mantém as atividades durante o período crítico, com ações educativas, fiscalização, responsabilização e atendimento às ocorrências.

A população é orientada a não realizar queimadas e a comunicar às autoridades a presença de focos de fogo. A medida permite acionar as equipes e reduzir o risco de propagação para outras áreas da capital mato-grossense.

A Secretaria de Defesa Civil informou que a redução observada no período reforça a necessidade de manter o planejamento antes e durante as ocorrências. O acompanhamento dos registros permite identificar áreas de atenção e organizar as equipes conforme a demanda.

A prefeitura também busca reduzir os impactos dos incêndios sobre o meio ambiente e a população. As ações seguintes incluem monitoramento e orientações em áreas suscetíveis. A proposta municipal é manter a prevenção durante a estiagem. A comunicação de focos pelos moradores integra a resposta dos órgãos envolvidos.

Impasse sobre candidatura de Arruda altera corrida pelo Buriti

Especialistas avaliam que insegurança jurídica pode afastar eleitores e beneficiar adversários

Por Isabel Dourado

Após o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) indeferir a candidatura de José Roberto Arruda (PSD) ao Palácio do Buriti, especialistas avaliam que o cenário da disputa pelo Governo do Distrito Federal já começou a mudar. Arruda foi condenado por improbidade administrativa nos processos da Operação Caixa de Pandora e, segundo entendimento do TRE-DF, está impedido de concorrer às eleições deste ano pela Lei da Ficha Limpa.

Por maioria, os magistrados do Tribunal Eleitoral entenderam que o prazo de inelegibilidade deve ser contado a partir da condenação de 2018, e não da decisão de 2014, mantendo o ex-governador inelegível até 2030. Antes da impugnação, Arruda aparecia atrás da atual governadora e candidata à reeleição, Celina Leão (PP).

De acordo com pesquisa Quaest do dia 25 de agosto, Celina aparecia com 34% das intenções de voto, enquanto Arruda registrava 20%. O candidato Leandro Grass (PT) aparecia com 13%.

Antes da decisão do TRE, Arruda chegou a admitir que poderia haver uma queda nas pesquisas eleitorais devido à insegurança jurídica da candidatura dele. E isso pareceu se refletir na pesquisa Atlas Intel, publicada na quinta-feira (3). Arruda apareceu somente em terceiro, com 14,2%. E Leandro Grass ultrapassou-o e empatou, na margem de erro, com Celina Leão (PP), que disputa a reeleição: Celina ficou com 30,7% e Grass com 29%.

PERDE ESPAÇO

Para o cientista político André Rosa, o indeferimento gera incerteza entre os eleitores, que passam a não saber se o ex-governador poderá, de fato, disputar as eleições. Segundo ele, diante desse cenário a tendência é que José Roberto Arruda perca espaço para outros candidatos.

“É natural que Arruda comece a perder bastante espaço para outros candidatos. Apesar de ele estar ali dando declarações na mídia de que vai até o final, que vai continuar fazendo campanha, aquele leitor mais racional



Arruda afirmou durante coletiva de imprensa que recorrerá ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

dentro da política, já vai indicar outros nomes na pesquisa, principalmente a pesquisa espontânea, que, no meu ponto de vista, é a mais confiável. Agora, boa parte desses votos, caso ele saia da disputa, a tendência é ir para a Celina Leão”, esclarece André Rosa.

SUBJÚDICE

Apesar do indeferimento, o desembargador relator do caso, Guilherme Pupe, ressaltou que o indeferimento não altera de imediato a situação do candidato, que permanece sub judice até o trânsito em julgado ou uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Assim, Arruda está autorizado a continuar com as atividades da campanha.

Leandro Gabiati, cientista político e diretor da Dominium Consultoria, também compartilha a mesma visão de André Rosa. Ele reforça que o indeferimento de Arruda coloca o eleitor em uma situação de desconfiança e receio.

“Arruda teve uma derrota importante no TRE, mas anunciou que vai recorrer ao TSE. Com o recurso, ele mantém a campanha nas ruas, continua pedindo votos e, na prática, segue em campanha. Para o eleitor, porém, fica uma situação de incerteza: ao mesmo tempo em que vê Arruda fazendo campanha, sabe que a candidatura foi impugnada, mas não sabe se poderá, de fato, votar nele. Esse cenário acaba gerando insegurança entre os eleitores.”

O cientista político também concorda que, caso Ar-



Sem Arruda nas eleições, chances de Celina Leão aumentam

ruda saia da disputa, Celina Leão seria a mais beneficiada, considerando que ambos os candidatos são da ala de direita. “Tudo indica que, como o Arruda e Celina disputam o mesmo eleitor e estão dividindo esse voto de forma equilibrada, a mais beneficiada seria Celina. Ela provavelmente teria essa vantagem”, defende Leandro Gabiati.

O ex-governador José Roberto Arruda (PSD), reafirmou na sexta-feira (4) que vai recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) após o indeferimento da sua candidatura. “Nós protocolaremos o nosso recurso ao TSE. Por que faremos isso? Porque temos convicção do nosso direito. E explico: estou há 16 anos fora. A Lei 219, no seu parágrafo oitavo, artigo 1º, deixa

claro que, independentemente de conexões, nenhuma inelegibilidade poderá superar 12 anos a partir da primeira condenação. A minha condenação se deu em junho de 2014, venceu em junho de 2026. Como estou convencido do meu direito, vou ao TSE. Vou às últimas consequências”, destacou.

DECISÃO NO STF

Especialistas ouvidos pelo Correio da Manhã destacam ainda que o Supremo Tribunal Federal (STF) retoma, entre os dias 11 e 18, o julgamento sobre as mudanças aprovadas pelo Congresso Nacional, no ano passado, na Lei da Ficha Limpa. O julgamento começou em maio deste ano, mas foi interrompido após pedido de vista do ministro Gilmar Mendes.

Ele devolveu o caso ao plenário no dia 21 de agosto.

A ministra Cármen Lúcia foi a primeira integrante da Corte a apresentar voto. Em seu entendimento, as mudanças promovidas pelo Congresso Nacional esvaziam a eficácia da Lei da Ficha Limpa, representam retrocesso institucional e comprometem o princípio da moralidade administrativa. A ministra também derrubou o teto de 12 anos como somatório de inelegibilidades. Luiz Fux votou junto com a relatora. Dessa forma, o placar está 2 a 0 contra as mudanças feitas pelo Congresso. Ainda faltam oito votos. “O STF, a partir da próxima semana, entre os dias 11 e 18, deve julgar a constitucionalidade da flexibilidade da Lei da Ficha Limpa. É justamente nessa lei que a defesa do Arruda tem baseado sua defesa”, afirma o cientista político Leandro Gabiati.

Pela regra original, de 2010, o político condenado cumpria sua pena e somente após o término dela iniciava-se a contagem dos oito anos de inelegibilidade. Pela redação original da Lei da Ficha Limpa, sancionada em 2010, o prazo de oito anos de inelegibilidade começava a ser contado apenas após o cumprimento da pena. Com a alteração aprovada pelo Congresso Nacional, os oito anos passam a contar imediatamente a partir da decisão judicial por órgão colegiado, o que diminui significativamente o tempo de impedimento eleitoral. A norma foi sancionada com vetos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O julgamento no STF definirá os rumos políticos do ex-governador José Roberto Arruda, do ex-governador do Rio de Janeiro Anthony Garotinho e do ex-deputado federal Eduardo Cunha.

Durante entrevista coletiva realizada na sexta-feira (4), Arruda afirmou que tem sido alvo de decisões que considera injustas e declarou que, dependendo do resultado do julgamento no STF, sua candidatura pode chegar ao fim. “Esse é o pior golpe contra o Estado Democrático de Direito. Prevalecendo essa decisão, podem me esquecer. Vamos admitir que essa decisão prevaleça. Acabou, é o Estado Democrático de Direito. Está tudo de cabeça para baixo.”

ROBERTO RODRIGUES

PAULO H. CARVALHO/AGÊNCIA BRASÍLIA

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



A candidata Celina Leão, do PP, durante evento da sabatina

Economia criativa e mobilidade dominam a 2ª rodada de sabatinas

A segunda rodada do projeto Diálogos com o Setor Produtivo reuniu, na sede da Fecomércio-DF, Ricardo Capelli (PSB), Celina Leão (PP) e Kiko Caputo (Novo) para apresentar propostas voltadas ao desenvolvimento econômico do Distrito Federal. Os três candidatos reconheceram o papel decisivo do setor produtivo na geração de empregos e na sustentação das atividades econômicas das regiões administrativas, defendendo maior aproximação entre governo e empresários na definição das prioridades de crescimento da capital. A economia criativa surgiu como ponto comum nas exposições, com Capelli defendendo incentivos fiscais, Celina destacando recursos já destinados ao setor e Kiko propondo ações que valorizem a identidade de cada cidade.

O crédito para micro e pequenas empresas também esteve no centro das discussões, com diferentes avaliações sobre o papel do BRB no apoio aos empreendedores. Na mobilidade, os candidatos convergiram na necessidade de ampliar o transporte de massa e retomar projetos estruturantes, reforçando que a expansão da infraestrutura é essencial para integrar regiões e reduzir custos operacionais. Cada candidato recebeu documentos técnicos da Fecomércio-DF com diagnósticos e demandas do setor.



“CG.AVE”, de de Abraão Veloso

Mostras na Cerrado Galeria entram na reta final

As exposições ‘Antes do couro ceder’, de Rafael de Almeida, e ‘Um abraço em um fio de lã’, de Abraão Veloso, entram na reta final na Cerrado Cultural, onde permanecem abertas ao público até o próximo sábado (12 de setembro). As mostras ocupam os dois pavimentos do espaço no Lago Sul e apresentam investigações distintas sobre imaginários rurais, afetos, memória e desconstrução de papéis sociais. No térreo, a exposição de Rafael, com curadoria do crítico italiano Matteo Bergamini, articula processos fotoquímicos, arquivos reais e ficcionais e camadas de tinta para tensionar relações entre figura humana, cotidiano rural e modelos de masculinidade. No piso superior, a mostra de Abraão, sob curadoria de Divino Sobral, reúne pinturas e esculturas têxteis produzidas entre 2024 e 2026, explorando o fio de lã como gesto de cuidado e insurgência. As obras dialogam com práticas manuais, identidades negras e ancestralidades. A visitação é gratuita, de segunda a sexta, das 10h às 19h, e aos sábados, das 10h às 13h.

Propostas específicas marcam debate

As propostas específicas apresentadas na segunda rodada do Diálogos com o Setor Produtivo evidenciaram diferenças importantes entre Ricardo Capelli (PSB), Celina Leão (PP) e Kiko Caputo (Novo). Capelli defendeu criar uma Secretaria Especial de Regularização Fundiária e fortalecer a Terracap no planejamento urbano. Na mobilidade, propôs ampliar o BRT, estender as linhas de metrô e retomar o Anel Viário como eixo de integração regional. Celina destacou ações já em andamento, como a aquisição de novos vagões para o metrô, a modernização dos sistemas e a previsão da Linha 2, além da retomada do Anel Viário com investimento estimado em R\$ 120 milhões. A candidata também defendeu ampliar a malha ciclovitária e avançar na regularização fundiária com determinação política. Kiko apresentou metas administrativas, como reduzir em 50% o tempo de abertura de empresas e em 80% a mortalidade empresarial, além de propor um escritório de projetos ligado ao gabinete, entregar duas novas estações de metrô em 100 dias e contratar seguros para obras públicas.

É hoje: Festival encerra prazo de inscrições

O Festival Trilha da Inclusão prorrogou até hoje (8 de setembro) o prazo de inscrições para a seleção de sua exposição de artes visuais, que integra a programação da terceira edição do evento e será realizada no CCBB Brasília entre 9 e 29 de outubro de 2026. A iniciativa, promovida pela Guia Acessibilidade Inclusiva, escolherá um artista ou coletivo de pessoas com deficiência para ocupar a Galeria G4 com pelo menos dez obras originais, conforme as condições previstas no edital, que prevê cachê de R\$ 15 mil. A curadoria busca trabalhos que tenham a deficiência como eixo central da pesquisa estética, explorando-a como linguagem e recurso de criação, além de obras que dialoguem com acessibilidade. Entre as exigências está a apresentação de ao menos uma obra mediadora destinada às atividades educativas. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelo link disponível na bio do perfil do festival, que divulgará o resultado em 15 de setembro. Podem participar artistas maiores de 18 anos, coletivos compostos majoritariamente por pessoas com deficiência e pessoas jurídicas com atuação comprovada em artes visuais.



Samambaia concentra 46 terrenos, quase metade das unidades oferecidas

Terracap abre licitação para 106 imóveis no Distrito Federal

Edital reúne áreas de uso comercial, industrial e residencial em dez regiões

A Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) realizará, na sexta-feira (11), uma licitação pública para 106 imóveis em dez regiões administrativas do Distrito Federal.

O Edital nº 11/2026 reúne lotes residenciais, comerciais, industriais e de uso misto.

As propostas serão recebidas das 9h às 10h, de forma presencial ou eletrônica. A caução de 5% do valor do lote deve ser paga até quinta-feira (10). Entre os imóveis, 15 ficam no Residencial das Sucupiras, no Jardim Botânico.

As unidades têm de 420 m² a 440,55 m² e preços a partir de R\$ 317 mil. A entrada começa em R\$ 15,85 mil, com possibilidade de financiamento em até 240 meses. O comprador poderá escolher, sem custo adicional, um projeto de casa de 153 m² aprovado pelos órgãos públicos.

O Residencial das Sucupiras integra o Complexo Urbanístico Aldeias do Cerrado. O empreendimento conta com portaria única, controle de acesso, cercamento com muro de alvenaria e sistema viário planejado. Nas áreas comuns, há campo de futebol, quadras de tênis e poliesportivas, espaço gourmet, salão de festas, espaço fitness, quiosques e estacionamento.

No Riacho Fundo II, estão

disponíveis 17 lotes de uso misto. Os terrenos permitem comércio, prestação de serviços, atividade institucional e industrial. As áreas variam de mais de 1,1 mil m² a 5,4 mil m², com preços entre R\$ 1,35 milhão e R\$ 5,45 milhões. O pagamento pode ser financiado em até 180 meses.

Samambaia concentra 46 unidades, quase metade dos imóveis do edital. Há terrenos comerciais e de uso misto a partir de 100 m², com valores desde R\$ 80,6 mil. Também existem áreas com mais de 1,5 mil m² e preços superiores a R\$ 1,5 milhão.

No Setor Noroeste, próximo ao centro de Brasília, três terrenos disponibilizados têm entre 1.733 m² e 3.466 m². Os valores vão de R\$ 8,09 milhões a R\$ 14,3 milhões.

O edital também prevê 15 imóveis em Ceilândia, seis no Recanto das Emas e outros terrenos no Guará, em Santa Maria e em Sobradinho.

Em Taguatinga, um lote industrial de 30 mil m² é o maior entre os imóveis ofertados. O terreno está avaliado em R\$ 26,2 milhões.

O edital completo está disponível no site da Terracap, onde também podem ser consultadas as regras da disputa e as formas para realizar o envio das propostas.



Talíria Petrone, William Siri e Mônica Benício na passeata

Candidatos do PSOL fazem campanha em Cabo Frio

Deputados e candidatos do PSOL participam, no domingo (5), de uma roda de conversa sobre política em Cabo Frio, na Região dos Lagos. O encontro, na Praça da Cidadania, e reuniu o candidato ao governo do Rio de Janeiro, William Siri; a candidata ao Senado, Monica Benicio; e os deputados federais Talíria Petrone e Pastor Henrique Vieira. Também participam os candidatos e deputados estaduais Professor Josemar e Flavio Serafini.

Com a participação do Bloco Resistência, a atividade teve como foco o diálogo com a população sobre o cenário político nacional, as eleições e a defesa de direitos. O encontro ocorreu durante a 21ª Parada do Orgulho LGBTI+ de Cabo Frio, que neste ano teve como tema “Nossa Voz, Nossa Escuta”. Após a roda de conversa, os parlamentares e candidatos seguiram para a Parada do Orgulho LGBTI+ de Cabo Frio. A programação do PSOL integra as atividades do evento e reforça, segundo os organizadores, pautas relacionadas à visibilidade, cidadania e garantia de direitos da população LGBTI+.

Paes divulga programa de cuidado aos pets

Durante visita ao Hospital Veterinário São Francisco de Assis, em Irajá, na Zona Norte do Rio, o candidato do PSD ao Governo do Estado, Eduardo Paes, afirmou que contruirá hospitais veterinários em todas as sete regiões fluminenses. Ele destacou que o respeito e a responsabilidade com a causa animal devem ser políticas públicas e estão em seu projeto de reconstrução do estado.



Paes quer melhorar os serviços aos animais no território fluminense

Melhorar serviços de vacinação e chip

Acompanhado pelos candidatos ao Senado Federal Benedita da Silva (PT) e Pedro Paulo (PSD) e por candidatos a deputado estadual e federal da coligação “Juntos para Mudar, Coragem para Reconstruir”, formada por 12 partidos: PSD, MDB, PT, PV, PCdoB, PDT, PSB, Solidariedade, PRD, PSDB, Cidadania e DC, Paes destacou que também vai ampliar os serviços de vacinação, microchipagem, esterilização e castração. Mas ressaltou que a implementação será feita em parceria com as prefeituras fluminenses.

Sobre o Hospital São Francisco de Assis

O Hospital Veterinário São Francisco de Assis foi inaugurado em 2025 e passou a integrar a rede municipal da capital fluminense, que já contava com o Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman, na Mangueira, o Hospital Veterinário de Santa Cruz, além de dez unidades de atendimento veterinário, entre elas, a Fazenda Modelo/Abrigo, em Guaratiba.

Taxa de Turismo

O deputado estadual Marcelo Dino (PL) esteve novamente na Costa Verde, no último fim de semana, para ouvir de comerciantes e moradores propostas em relação à taxa de turismo imposta pela prefeitura de Angra dos Reis. Dino encabeça o movimento “Não à Taxa” na Alerj.

Emendas para a PMERJ

A segurança pública tem ocupado espaço de destaque na atuação do deputado estadual petropolitano Sergio Fernandes, que já destinou R\$ 759 mil em emendas para a Polícia Militar. Os recursos têm como objetivo ampliar a estrutura disponível aos policiais e reforçar a capacidade de patrulhamento e resposta às ocorrências

Investimento na frota

Os investimentos são para a aquisição de viaturas blindadas, armamentos e coletes à prova de bala para unidades da Polícia Militar. Os veículos passaram a integrar a frota operacional dos batalhões. Em janeiro, o 16º BPM (Olaria) e o 41º BPM (Colégio), responsáveis pelo policiamento de importantes áreas da Zona Norte do Rio, receberam dez novas motocicletas adquiridas por meio das emendas.

Aumento do efetivo

Além da destinação de recursos, o deputado tem defendido o reforço do efetivo e do policiamento em diferentes regiões do estado. Em Petrópolis, já solicitou aumento do efetivo policial e maior presença das forças de segurança nas entradas do município, além de defender a implantação de uma Delegacia da Mulher.

Drone capturado

Em uma ação coordenada pela Secretaria de Estado de Segurança Pública, a equipe responsável pelo monitoramento do espaço aéreo do Rock in Rio identificou um drone sobrevoando sem autorização a área restrita do evento. Policiais militares localizaram o piloto, apreenderam o equipamento e conduziram ele e o proprietário do drone à delegacia instalada dentro do evento para o registro da ocorrência.

Sem registro

Durante a abordagem, o piloto informou que não possuía autorização de voo pelo sistema de Solicitação de Acesso de Aeronaves Remotamente Pilotadas ao Espaço Aéreo Brasileiro, da Força Aérea Brasileira, nem a documentação exigida para a operação. Além do drone, foram apreendidos um rádio controle, um cartão de memória e o case do equipamento.



Douglas com o público no desfile de 7 de setembro no Rio

Douglas Ruas promete ampliar escolas cívico-militares no RJ

Candidato do PL defende também antecipar a qualificação profissional

Da **Redação**

Durante as comemorações do Dia da Independência, o candidato Ruas afirmou que pretende ampliar o número de escolas cívico-militares no estado. A proposta, segundo ele, é elevar das atuais unidades para 200 escolas dentro do modelo, com a participação de militares da reserva.

“O Dia da Independência é quando celebramos o orgulho de sermos brasileiros e o futuro da nossa nação. E, quando falamos de futuro, pode ter certeza de que ele começa pela educação. Vou ampliar para 200 o número de escolas cívico-militares no estado”, afirmou.

Ruas disse que os militares da reserva não substituirão os profissionais da educação. A atuação, segundo o candidato, terá como foco a organização do ambiente escolar, com ênfase em disciplina e respeito aos professores.

A expansão do modelo, de acordo com a proposta apresentada pelo candidato, deverá ser discutida com as comunidades escolares. Pais, alunos e profissionais da educação serão chamados a conhecer o funcionamento das escolas cívico-militares e a participar do debate sobre a implantação das unidades.

Outra proposta apresentada por Ruas é antecipar para o primeiro ano do ensino médio o contato dos estudantes com a qualificação profissional. A intenção é permitir que os jovens tenham acesso mais cedo à formação voltada ao mercado de trabalho.

“Hoje, muitos jovens chegam ao ensino médio sem conseguir compreender como o tempo dedicado à escola será útil no futuro. Quero antecipar esse debate, pegar na mão dos jovens e mostrar que existe um caminho de prosperidade”, afirmou.

O candidato também defendeu o fortalecimento do ensino profissionalizante por meio de parcerias com o setor privado. A medida, segundo ele, busca aproximar a formação oferecida nas escolas das oportunidades existentes no mercado de trabalho.

AGENDA

Nesta terça-feira (8), Douglas começa o dia com uma conversa com as Forças de Segurança estaduais no RB1. Em seguida, participa de uma sabatina no jornal O Globo.

À tarde, estará em um encontro com empresários na Casa Firjan, no seminário “O Próximo Rio Começa na Educação”. E à noite, sabatina na CNN Brasil.

POST DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS



Montagem mostra Tarcísio, Vercaro e Bolsonaro com dinheiro ao fundo

Justiça manda Sindicato apagar post com Tarcísio, Vercaro e Bolsonaro

O TRE-SP determinou, em decisão de 5 de setembro, a retirada em até 24 horas de uma publicação do Sindicato dos Metroviários de São Paulo no Instagram que associa o governador e candidato à reeleição Tarcísio de Freitas ao recebimento de propina. A postagem reúne, em uma montagem, imagens de Tarcísio, do empresário Daniel Vercaro e do ex-presidente Jair Bolsonaro, com uma pilha de dinheiro ao fundo. O juiz Ronnie Herbert Barros Soares entendeu, em análise preliminar, que a composição pode transmitir a ideia de envolvimento de Tarcísio em crime. O Instagram foi incluído no processo e deverá retirar o conteúdo, sob multa diária de R\$ 1 mil, limitada a 30 dias. O sindicato será citado para apresentar defesa. A decisão ainda não julga definitivamente o pedido de direito de resposta. O Correio da Manhã entrou em contato com o Sindicato dos Metroviários e aguarda posicionamento.

Justiça barra ‘Bolsonaro’ em nome de urna

A Justiça Eleitoral proibiu Samanta Salerno de Almeida (PL), candidata a deputada estadual, de usar “Samanta Bolsonaro” como nome de urna. A Corte entendeu que o sobrenome poderia sugerir parentesco inexistente com o ex-presidente Jair Bolsonaro. A candidatura foi mantida, mas ela precisou indicar outra denominação. A decisão foi unânime e deu prazo de dois dias para a mudança. Na comunicação da campanha, porém, a candidata passou a usar a frase “Samanta é Bolsonaro”.

DIVULGAÇÃO



Candidata mostra foto com o ex-presidente, mas não são parentes

Briga pelo ‘Embaixador do Metrô’ em Taboão

Uma briga de candidatos a deputado estadual chegou à Justiça Eleitoral por causa do uso da expressão “Embaixador do Metrô”. Analice Fernandes (PSD) pediu a retirada de propagandas de Carlos Eduardo Nóbrega (MDB) que o associam à expansão da Linha 4-Amarela até Taboão da Serra. A juíza Domitila Manssur negou o pedido de urgência por entender que ainda não há elementos suficientes para considerar a propaganda ilegal. Nóbrega será citado para apresentar defesa, e o mérito da representação ainda será analisado pelo TRE-SP.

MP denuncia candidatos por propaganda

O Ministério Público Eleitoral denunciou os candidatos Maurício Neves (PP), a deputado federal; Rogerinho (PP), a deputado estadual; Dani Alonso (PL), a deputada estadual; e Capitão Augusto (PL), a deputado federal, pelo uso de “wind banners” em canteiros de avenidas de Marília. A Justiça não analisou o mérito e transferiu o caso da 400ª para a 70ª Zona Eleitoral, responsável pelos locais citados.

São Bernardo do Campo

A Justiça Eleitoral determinou a apreensão imediata de propagandas instaladas irregularmente em áreas públicas de São Bernardo do Campo. A decisão cita materiais em passarelas, viadutos, postes, árvores e jardins. A juíza Ida Ines Del Cid afirmou que os candidatos tinham conhecimento dos artefatos espalhados pela cidade.

Faltou colocar o partido

Bandeiras em identificação de partido levaram a Justiça Eleitoral a determinar que o candidato a deputado estadual, Luiz Zacarias de Araujo Filho(PODE) recolha material de campanha usado em Santo André. A decisão atende a pedido do candidato a federal, Orlando Morando Junior(MDB). Segundo o TRE-SP, as peças não informavam a legenda do candidato.

Direito de resposta

O candidato a deputado federal Lucas Pavanato (PL) teve pedido negado pelo TRE-SO para retirar conteúdo da Revista Fórum que afirma que ele teria “ameaçado bater” na candidata a deputada federal, Natália Boulos (PSOL) durante debate. A juíza Claudia Fonseca Fanucchi entendeu que o caso exige análise mais ampla antes de decidir o direito de resposta.

Tarcísio x Donato

O TRE-SP determinou a retirada, em até 24 horas, de publicações do deputado estadual e candidato à reeleição Antonio Donato (PT) contra Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato à reeleição ao governo de SP. A decisão cita possível ofensa à honra de Tarcísio. Donato também não poderá republicar o conteúdo e pode ser multado em R\$ 1 mil por dia.

Medalha Kasato Maru

O Governo de São Paulo oficializou a Medalha do Mérito Kasato Maru, criada pelo Bunkyo para homenagear pessoas e instituições que contribuam para preservar e divulgar as culturas japonesa e brasileira. A honraria, que não terá custos aos cofres públicos, também poderá reconhecer serviços relevantes prestados ao Estado. O Decreto foi publicado em 03/set.

Colar “Imperatória Brasília”

O governador Tarcísio de Freitas(Republicanos) também oficializou, por decreto estadual de 3 de setembro, o Colar “Imperatória Brasília”, criado pelo Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba. Sem custos aos cofres públicos, a honraria reconhece pessoas e instituições por serviços relevantes a São Paulo e ao país, além de ações de pioneirismo.

CHARLES VIEIRA, PATIDO MISSÃO E REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS



Candidatos escolheram SP para atos pelo Dia da Independência

Flávio, Renan e Zema fazem atos pelo 7 de Setembro em SP

Atos na Paulista e no Ibirapuera tiveram críticas ao STF e embates eleitorais

Por **Andre Souza**

O Dia da Independência ganhou clima de campanha eleitoral em São Paulo nesta segunda-feira (7). Flávio Bolsonaro (PL), Romeu Zema (Novo) e Renan Santos (Missão), candidatos à Presidência, realizaram atos na capital paulista. Críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF) estiveram entre os principais temas dos discursos.

Na Avenida Paulista, Flávio reuniu apoiadores e atacou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ministro Alexandre de Moraes. “Quem vota em Lula está votando em Alexandre de Moraes”, afirmou. O senador também prometeu indicar cinco ministros ao STF caso seja eleito e disse que Moraes “vai cair”.

O governador de São Paulo e candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas (Republicanos), participou da manifestação e cobrou apuração das revelações envolvendo Moraes e o ex-banqueiro Daniel Vercaro. “Banqueiro nenhum está acima da lei, magistrado nenhum”, declarou. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) também discursou e afirmou que “Supremo é o povo brasileiro”. Os candidatos ao Senado, Andre do Prado(PL), Guilherme Derrite(PP) e Ricardo Salles(Novo) também fizeram campanha na Avenida Paulista.

Antes da manifestação de Flávio, Zema realizou outro ato na Paulista. Com público menor, criticou Moraes e disse que, em um país “minimamente civilizado”, um ministro acusado de prestar serviços a um criminoso seria “expelido, expulso e, muito provavelmente, encarcerado”. O candidato também cobrou posicionamento da ministra Cármen Lúcia.

No Obelisco do Ibirapuera, Renan Santos pediu o afastamento de Moraes e Dias Toffoli, além do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, e do procurador-geral da República, Paulo Gonet. “Que se abra a caixa-preta do Banco Master e vão todos para a cadeia”, afirmou. Renan também fez críticas a Flávio, Lula e Augusto Cury (Avante).

Fora de São Paulo, outros candidatos aproveitaram o 7 de Setembro. Em Goiânia, Ronaldo Caiado (PSD) colocou a segurança no centro do discurso e prometeu recuperar a “independência dos brasileiros” diante do crime organizado. No Rio, Cury participou de caminhada em Copacabana, criticou a polarização e fez um aceno ao ministro André Mendonça, do STF. Já Lula participou do desfile cívico-militar na Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

CORREIO
NORDESTE



PREFEITURA DO RECIFE

Acções como testagem de ISTs estarão disponíveis

No Mês da Diversidade, Recife foca em prevenção

Para marcar o Mês das Paradas da Diversidade, a Secretaria de Saúde do Recife (Sesau) amplia a estratégia PrEPara a Prevenção!, com a oferta de seis edições, sempre aos sábados e por livre demanda. Entre os serviços, estão acolhimento, distribuição de insumos de prevenção (géis íntimos lubrificantes e preservativos masculinos e femininos), testagens rápidas para ISTs, aconselhamento e dispensação de profilaxia PrEP. O objetivo é aumentar o acesso da população à prevenção combinada, com múltiplas estratégias para prevenir HIV, ISTs e hepatites virais, levando em consideração necessidades e contextos de cada indivíduo. As ações acontecerão em diversos pontos da cidade. Para participar, basta ser residente do Recife, maior de 14 anos para a testagem ou 16 anos para o uso da PrEP.

Prefeita da Aracaju de volta

A prefeita de Aracaju, Emília Corrêa (Republicanos) retornou à capital sergipana neste sábado (5), após um período em São Paulo para a realização de um procedimento cardíaco. Emília desembarcou no Aeroporto Internacional de Aracaju e foi recebida por apoiadores e populares que estiveram no local para dar as boas-vindas após os dias de acompanhamento médico. Emília agradeceu a Deus e destacou a importância do retorno para casa. “Para mim, é uma emoção muito grande este momento”, afirmou.

PREFEITURA DE ARACAJU



Emília submeteu-se a um procedimento cardíaco em São Paulo

Pedro Américo em João Pessoa

A prefeitura de João Pessoa (PB) lançou, nesta segunda-feira (7), Dia da Independência do Brasil, a exposição imersiva do projeto ‘Pedro Américo, o Pintor do Brasil’, no espaço imersivo Luzzco, no Altiplano Cabo Branco. O projeto foi desenvolvido no Programa Municipal de Apoio a Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação e Formação de Recursos Humanos (PMAPDI) e propõe uma nova maneira de aproximar o público da trajetória e da produção do artista que pintou o famoso quadro sobre a proclamação da Independência.

Natal chefia delegação de judô

O servidor da prefeitura do Natal e diretor de Desporto da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SEL), Fagner Gesteira, foi convocado para atuar como chefe da delegação da Seleção Brasileira Adulta de Judô no San Salvador Panamerican Open 2026. A competição será realizada nos dias 5 e 6 de setembro, em San Salvador, El Salvador, reunindo 146 atletas de 17 países.

El Niño

A prefeitura de Fortaleza (CE) apresentou na sexta-feira (4) um pacote de ações emergenciais focado na prevenção, mitigação e resposta rápida aos impactos climáticos associados ao fenômeno El Niño. O plano abrange desde a reestruturação da governança de riscos do município até a expansão do monitoramento meteorológico.

Vem pra Saraiva

A Praça Saraiva, em Teresina (PI), foi palco, neste domingo (6), do retorno da Feira Vem Pra Saraiva, que reuniu teresinenses em uma manhã de cultura, música, lazer, economia criativa, serviços e diversão para toda a família. O evento marcou a retomada do projeto após uma pausa e movimentou o Centro de Teresina.

Níver com reggae

São Luís começou as comemorações pelos seus 414 anos em grande estilo, neste sábado (5). A Cidade da Alegria, montada pela Prefeitura de São Luís na Praia Grande, recebeu milhares de pessoas para a abertura oficial da programação, que homenageou o Dia Municipal do Regueiro ao som de um dos maiores símbolos da cidade, o reggae.

Foguetes

O céu foi o limite para a curiosidade de um grupo de estudantes da rede pública de ensino de Maceió (AL), atendidos em tempo integral. Alunos da Escola Municipal Maria de Fátima Lira colocaram em prática os conhecimentos adquiridos durante o Projeto Ciência e Astronomia, com a construção e o lançamento de foguetes.

IA em discussão

A Escola Judicial de Pernambuco (Esmape) promoveu o Fórum Direito, Economia e Tecnologia. O evento, promovido em parceria com o programa de pós-graduação em Direito (PPGD) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), discutiu inovações na tecnologia e as adaptações necessárias para que o direito se mantenha eficiente.

Sabor e Jazz

O que começou como uma experiência gastronômica durante o Festival Sabor & Jazz na cidade de Penedo (AL) já chegou às escolas da rede pública municipal. O Bolo de Laranja, ensinados às merendeiras da Secretaria Municipal de Educação (Semed) durante uma aula-show exclusiva, foi incorporado ao cardápio da merenda escolar.



Cultura japonesa e meio ambiente celebrados no festival

Do acarajé ao sushi: cultura japonesa em Salvador

Festival Bon Odori tratou também de sustentabilidade ambiental

A prefeitura de Salvador participou da 18ª edição do Festival da Cultura Japonesa Bon Odori, iniciado na sexta-feira (4), no Parque de Exposições.

Por meio da Secretaria de Sustentabilidade, Resiliência, Bem-Estar e Proteção Animal (Secis), o município apoiou o evento com ações de sustentabilidade, inclusão e suporte logístico. A programação seguiu até segunda-feira (7).

ECONOMIA CIRCULAR

No estande montado pela Secis, o público pôde conhecer iniciativas relacionadas à economia circular, reciclagem, compostagem e reaproveitamento de resíduos.

Entre as atividades, a produção de sabão a partir de óleo residual de dendê, a exposição de brinquedos feitos com materiais recicláveis e oficinas para que as crianças produzissem os próprios brinquedos.

O espaço também realizou a distribuição de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, biofertilizante produzido na composteira da Secis e amostras de sabão. Os visitantes ainda podem conhecer as ações do Fundo de Ação Climática para a Sustentabilidade e programas municipais voltados à destinação adequada de resíduos.

De acordo com o subsecretário da Secis, Walter Pinto Júnior, a presença da pasta no festival buscou aproximar a temática ambiental de diferentes públicos.

PARA CRIANÇAS

Por meio da Secretaria Municipal da Educação (Smed), estudantes da rede municipal também visitaram o Bon Odori para acompanhar as atividades culturais. A Escola Municipal Barbosa Romeo, localizada em São Cristóvão, levou uma turma do 9º ano, com 30 alunos.

Para o vice-diretor e professor de História James Silva, a visita contribui para ampliar o contato dos estudantes com outras culturas.

“A maior parte dos nossos estudantes nunca pôde vivenciar e compartilhar outra cultura, além das que eles já vivem aqui em Salvador. Então, eles ficam muito curiosos, vendo como é diferente, como é interessante descobrir um novo mundo”, afirmou.

Segundo o professor, a experiência também pode ser trabalhada em sala de aula. “A gente pode utilizar isso até para fazer uma educação voltada ao respeito aos outros povos, às outras formas de viver e de crer”, completou.

ELTON VIANA/PREFEITURA DE MANAUS



Ana Castela animou o final do festival Passo a Paço 2026

Ana Castela e Léo Santana encerram Sou Manaus

A prefeitura de Manaus (AM) encerrou o domingo (6) com muita música, animação e uma multidão no Centro Histórico da capital, durante o “#SouManaus Passo a Paço 2026”. Entre as principais atrações nacionais da noite, Ana Castela e Léo Santana levaram sertanejo e pagode baiano ao palco, reunindo públicos de diferentes gerações em uma programação marcada pela diversidade musical. Desde cedo, o público ocupou as ruas e os espaços do festival para garantir um bom lugar e acompanhar de perto a programação. Famílias, grupos de amigos e fãs dos artistas aguardavam com expectativa o início das apresentações. Entre eles estava o autônomo Alexandre Freitas, que acompanhou a programação e destacou a oportunidade de assistir aos artistas durante o festival. “Eu sou fã da Ana Castela e estava muito animado para assistir ao show dela”, afirmou.

Boxe amador em Macapá

A Prefeitura de Macapá (AP), por meio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Semel), apoiou, neste sábado (5) a terceira edição do Golden Gloves, realizada na Escola Mário Quirino. A competição contou com a participação de atletas de boxe amador e teve supervisão da Federação Amapaense de Boxe (FABO). O evento reuniu 18 superlutas distribuídas entre o card preliminar e o principal. A competição colocou os atletas em situação de disputa e proporcionou ao público o acompanhamento das apresentações.

PEDRO MACIEL – SEMCOM/PM



Público assistiu às disputas do Golden Gloves

Selvinha amazônica fechada

A prefeitura de Boa Vista (RR), por meio da Fundação de Educação, Turismo, Esporte e Cultura (FETEC), informa que a Selvinha Amazônica, localizada no Parque do Rio Branco, está fechada ao público a partir de sexta-feira (4), para o Festival Mormaço Cultural 2026. A medida visa garantir a organização e a segurança do público, voltando a funcionar normalmente na quarta-feira, dia 23 de setembro. A 5ª edição do Mormaço Cultural 2026, o maior festival multicultural de Roraima, acontecerá de 9 a 20 de setembro.

Educação ambiental em Rio Branco

Em alusão ao Dia da Amazônia, celebrado neste sábado (5), a prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, realizou o lançamento dos novos serviços de Educação Ambiental no Portal Meio Ambiente – Guardião Ambiental. A iniciativa representa um avanço na modernização dos serviços ambientais oferecidos pelo município e passa a facilitar o acesso da população às ações.

Festival

No domingo (6), as crianças movimentaram o Festival Gastronômico de Taquaruçu (FGT), em Palmas (TO). No Cozinha Show, espaço onde o principal ingrediente foi a diversão, o público infantil teve a oportunidade de aprender, experimentar e colocar a mão na massa, com os ‘Chefinhos de Taquaruçu’, brincando com a gastronomia.

Direitos LGBTQIAPN+

Estão abertas até o dia 23 de setembro as inscrições para o Encontro Regional Norte do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de Promoção dos Direitos LGBTQIAPN+ e Acesso à Justiça, que será realizado nos dias 24 e 25 de setembro, na Escola Judicial do Poder Judiciário do Pará (EJPA), em Belém. A inscrição é gratuita.

Projeto Salobo

A Comissão Permanente de Mineração da prefeitura de Marabá (PA) realizou uma visita técnica multidisciplinar ao Projeto Salobo. Durante a visita, a equipe percorreu áreas estratégicas da operação, incluindo a mina, a usina de beneficiamento e a barragem de rejeitos. Na barragem, foram vistoriadas as estruturas.

Túnel verde

Com quase dois quilômetros de extensão, a Avenida Parque, em Itacoatiara (AM), é o maior túnel verde do país. A calçada ao lado da pista de dois rolamentos tem 1,8 quilômetros de oitizeiros dispostos lado a lado fechando todo o passeio. É um dos principais pontos turísticos da cidade. Itacoatiara é uma das principais cidades do estado do Amazonas.

Missão Cuidar

A Prefeitura de Cruzeiro do Sul (AC), por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizou mais uma ação do Missão Cuidar – Saúde em Todo Lugar, levando atendimento e diversos serviços de saúde para a comunidade Lua Clara, no Ramal 3, na BR-364. A ação aconteceu na Escola Municipal Maria Célia de Oliveira com 828 atendimentos.

Pedalada da Vida

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Rolim de Moura, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA), realiza no próximo sábado, 12 de setembro, a “Pedalada pela Vida”, como parte das ações do Setembro Amarelo, mês dedicado à prevenção do suicídio e à valorização da vida e ao cuidado com a saúde mental.

PREFEITURA DE BELÉM



Banda Vingadores do Brega participou da festa

Parque 25: novo ponto turístico se consolida em Belém

Segundo trecho foi entregue à população neste fim de semana

A alegria tomou conta do bairro do Marco, em Belém (PA), neste sábado (5).

Moradores de diferentes idades aproveitaram cada espaço do novo ponto turístico, entregue pela prefeitura: o Parque 25, parque linear que transforma a paisagem urbana e cria novas possibilidades de lazer, convivência e cultura para quem vive na região.

De um lado, na grama, crianças jogavam bola ou praticavam slackline com o apoio dos pais. Nos bancos, vizinhas conversavam enquanto ouviam carimbó. Nos boxes destinados aos comerciantes, amigos tomavam café. Já nas calçadas com rampas de acessibilidade, idosos e cadeirantes circulavam e contemplavam o novo ambiente.

O casal Hermegildo Lima, de 86 anos, e Ana Lima, de 83, também aproveitou a tarde para conhecer o espaço. Moradores do bairro há 38 anos, os dois ficaram encantados com a transformação.

“Uma beleza, uma beleza. Está de parabéns! Foi a melhor coisa que aconteceu para nós, na história do bairro. Moramos aqui há 38 anos. Agora temos um lugar para passear”, afirmou Hermegildo.

MAIS MOBILIDADE E QUALIDADE URBANA

A entrega do segundo trecho do Parque 25 beneficia especialmente quem vive entre as travessas Lomas Valentinas e Vileta. A intervenção inclui melhorias na mobilidade urbana, com construção de ciclovias e calçadas, além da revitalização da pavimentação e do sistema de drenagem.

REFORMULAÇÃO DO PROJETO

De acordo com o prefeito de Belém, Igor Normando, a retomada das obras, que haviam sido deixadas incompletas pela gestão anterior, exigiu a reformulação do projeto. Segundo ele, os recursos disponíveis inicialmente seriam destinados para apenas dois quarteirões, mas ajustes no planejamento permitiram ampliar o alcance da intervenção.

“Quando nós assumimos a gestão, tinha recurso apenas para dois quarteirões, recurso esse que, quando eu olhei, achei muito alto. E disse que nós tínhamos uma grande missão: fazer com que esse recurso para dois quarteirões se tornasse em 11 quarteirões. A turma mudou o projeto, pegou no serviço, refez o que tinha que refazer e, com muito zelo com o dinheiro público, vamos entregar um parque lindíssimo”, afirmou.

DIVULGAÇÃO/COMUNICAÇÃO ANTT



A concessão prevê 12 pórticos para cobrança por livre passagem

ANTT aprova relatório final da audiência da Rota Portuária do Sul

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou o relatório final da audiência pública sobre a concessão da Rota Portuária do Sul, no Rio Grande do Sul. O projeto reúne mais de 465 quilômetros das rodovias BR-116 e BR-392 e segue para análise do Ministério dos Transportes (MT). A audiência recebeu 78 contribuições, avaliadas pela agência. As sugestões aceitas foram incorporadas às minutas do edital e do contrato, ao Programa de Exploração da Rodovia (PER) e aos estudos de viabilidade. A concessão prevê 12 pórticos eletrônicos para cobrança por livre passagem, substituindo as praças físicas, com valor proporcional à distância percorrida. O contrato terá 30 anos e prevê R\$ 7,5 bilhões em investimentos e R\$ 5,4 bilhões em custos de operação. A estrutura inclui trechos entre Camaquã, Rio Grande e a fronteira.

PR: Rio Negro recebe doações para desabrigados

A prefeitura de Rio Negro (PR) e a Defesa Civil mantêm o atendimento às 46 pessoas desabrigadas pelas enchentes, moradoras das vilas Paraná e Paraíso. As famílias estão acolhidas no ginásio, onde recebem alimentação. Empresas e cidadãos podem doar água, alimentos, itens de higiene e limpeza, fraldas e cobertores. Doações podem ser entregues no ginásio. O Sesc Mesa Brasil, do Serviço Social do Comércio (Sesc), doou alimentos. Para animais, são recebidas rações. Moradores de áreas de risco devem ficar em alerta.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE RIO NEGRO



Moradores afetados pela cheia foram acolhidos em ginásio

SC: Chapecó ficou em 3º lugar nos investimentos

Chapecó (SC) ficou em terceiro lugar entre os municípios brasileiros em investimento público no Ranking de Competitividade dos Municípios 2026, divulgado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). O município avançou 15 posições e entrou no grupo dos três primeiros colocados. Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação, a prefeitura destinou 20% da receita corrente líquida a obras e infraestrutura no período. O percentual supera as parcelas aplicadas pelo estado, de 9,92%, e pela União, de 8,43%.

Sanepar liderou as reclamações em Curitiba

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) recebeu 28 requerimentos de vereadores de Curitiba (PR) em agosto, o maior número entre os órgãos e instituições acionados pela Câmara Municipal de Curitiba (CMC). Ao todo, foram 62 solicitações encaminhadas a entidades fora da prefeitura. Os pedidos relacionados à Sanepar trataram de problemas como falta de abastecimento, vazamentos e baixa pressão.

Consulta sobre barragens

Cidadãos e entidades podem participar até 2 de outubro da consulta pública sobre a proposta de instrução normativa para a segurança de barragens no Rio Grande do Sul. O texto prevê a atualização das regras, com adequação à Política Nacional de Segurança de Barragens, e busca definir obrigações para empreendedores e poder público.

El Niño em debate

A prefeitura de Criciúma (SC) reúne hoje (8) representantes da sociedade civil para discutir ações de prevenção e resposta ao possível aumento das chuvas causado pelo El Niño. O encontro será às 19h, no auditório da Associação dos Municípios da Região Carbonífera. Serão apresentados o Plano Municipal de Contingência e as próximas ações.

Setembro amarelo

A prefeitura de Colombo (PR) realizará na sexta-feira (11) uma palestra sobre saúde mental e prevenção ao suicídio. O encontro será das 8h às 12h, no Auditório Regional Maracanã, e integra as ações do Setembro Amarelo. A programação é aberta à comunidade e abordará sinais de alerta, suporte psicológico e formas de combater estigmas sobre o tema.

Consulta sobre vegetação

O Conselho Estadual do Meio Ambiente abriu consulta pública sobre a minuta de resolução que define critérios para identificar e analisar a vegetação primária e secundária dos Campos de Altitude, nos estágios inicial, médio e avançado de regeneração, em áreas montanas e altomontanas do Rio Grande do Sul. A consulta ficará aberta até 2 de outubro.

Cesta básica em setembro

O Procon de Joinville (SC) divulgou a variação de preços da cesta básica a partir dos valores de 41 produtos e, em comparação com os preços de agosto, houve uma redução de 0,29%. O valor médio passou de R\$ 360,13 em agosto para R\$ 359,10 neste mês. O menor preço encontrado foi de R\$ 303,74, enquanto o maior chegou a R\$ 427,24.

Licitação para obras

A prefeitura de Curitiba (PR) abriu um edital para contratar empresa ou consórcio para obras de macrodrenagem e implantação do Parque Linear do Bairro Novo do Caximba. O espaço será construído às margens do Rio Barigui, com áreas de lazer e lagos para filtrar e reter água. A obra vai delimitar a Área de Preservação Ambiental.



O total supera em 40% a quantidade de espécies da América do Norte

Estudo da UFPR identifica quase 35,7 mil espécies de besouros

O Brasil concentra cerca de 9% das espécies da ordem Coleoptera no mundo

Um levantamento coordenado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) reuniu registros de 35.699 espécies de besouros no Brasil, além de identificar áreas ainda pouco estudadas no tema.

O trabalho, publicado no periódico da Sociedade Brasileira de Zoologia, aponta que o país concentra cerca de 9% das espécies de Coleoptera (ordem dos besouros) já descritas. A estimativa pode chegar a 15% quando são consideradas espécies ainda não conhecidas pela ciência.

O estudo envolveu 100 pesquisadores de 15 países e analisou dados do Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil (CTFB), inventários de biodiversidade de outros países e estudos anteriores sobre a ordem Coleoptera.

Entre as referências está o primeiro inventário nacional do grupo, produzido em 2000 por Cleide Costa, do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP).

Segundo os dados reunidos, cerca de 144 novas espécies brasileiras são descritas por ano. Mantido o ritmo atual, a média poderá alcançar 180 espécies anuais na próxima década. Isso representaria o registro de uma nova espécie a cada dois dias.

Os 35.699 registros estão

distribuídos em 4,9 mil gêneros e 116 famílias.

O total supera em aproximadamente 40% a quantidade de espécies conhecida em toda a América do Norte.

Na comparação com o inventário de 2000, o número de gêneros identificados no Brasil cresceu cerca de 29%, enquanto o de espécies aumentou aproximadamente 33%. O estudo também aponta diferenças no nível de conhecimento entre os grupos.

Algumas famílias são pouco pesquisadas e outras nunca foram registradas oficialmente no país. Para os autores, essas lacunas indicam que a diversidade brasileira de besouros ainda não foi totalmente documentada.

A ordem Coleoptera é a maior entre os insetos. A diversidade está ligada, entre outros fatores, à metamorfose completa, com ovo, larva, pupa e adulto. Cada etapa possui necessidades distintas e permite explorar diferentes recursos e ambientes em diferentes regiões do planeta.

Outro elemento característico é a presença dos élitros, asas anteriores endurecidas que protegem o corpo.

O trabalho teve como primeiro autor Edilson Caron, professor do Departamento de Biodiversidade da UFPR.

Extrema direita vence eleição histórica na Alemanha, mas terá que negociar maioria

AfD, partido de Ulrich Siegmund, alcança mais de 44% dos votos, mostra apuração parcial

Por **José Henrique Mariante**
(Folhapress)

Pela primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial um partido de extrema direita alcançou a maior bancada de um Parlamento na Alemanha. Neste domingo (6), a AfD (Alternativa para a Alemanha), alcançou, segundo projeções, 44% dos votos na eleição estadual de Saxônia-Anhalt, no leste do país.

Ainda que esmagadora, a vitória não garante uma maioria capaz de transformar Ulrich Siegmund em ministro-presidente, cargo equivalente a governador. A Alemanha é uma República Federativa, como o Brasil, composto por 16 estados. O objetivo dependerá, provavelmente, de uma negociação com outros partidos, possibilidade inserida nos discursos do partido desde o fechamento das urnas.

Alice Weidel, colíder da AfD, não esperou a consolidação dos resultados para declarar que a sigla obteve um “mandato claro”, “que não se limita à Saxônia-Anhalt, estende-se aos outros estados e até ao Bundestag [Parlamento alemão]”, em clara referência às eleições federais de 2029. Reiterou que o partido está disposto a dialogar com as outras legendas, até aqui refratárias em se associar à extrema direita.

“Não trabalhamos com partidos extremistas”, respondeu quase na mesma hora Franziska Hoppermann, secretária-geral da CDU, partido do primeiro-ministro Friedrich Merz, o grande derrotado do dia.

A eleição de Siegmund, que fez uma campanha de contornos populistas baseada no TikTok, resgatando memórias afetivas da ex-Alemanha Oriental, seria a primeira de um extremista de direita desde a era do Partido Nazista, de Adolf Hitler, há quase um século.

“Não importa o que venha a acontecer nas próximas horas, não importa o que aconteça nos próximos dias, estamos no caminho certo”, declarou o candidato antes de cantar o hino alemão, ao lado de seus correligionários.

Segundo os levantamentos, a CDU, do atual governador, Sven Schulze, conquistou 17,5% dos votos, algo como a metade do último pleito no estado, em 2021. A Esquerda (com 8,6%), os Verdes (8,9%) e os sociais-democratas do SPD (9,2%) também alcançaram o Parlamento, segundo as projeções. A BSW, que ventitou formar governo com a AfD, surpreendeu e pode ter superado a cláusula de barreira com 5,1%.

Nesse cenário, o partido de Siegmund teria 39 cadeiras, ficando próximo do objetivo (42), mas dependente de uma negociação de semanas com outras siglas para governar. “Estendemos a mão a todas as forças democráticas que desejam buscar políticas melhores. O que precisamos na política é confiança”, declarou o candidato, reafirmando que a AfD, em uma eventual negociação, não abriria mão de suas principais bandeiras: como imigração, segurança doméstica e uma reaproximação com a Rússia.

A declaração vai de encontro



Ulrich Siegmund é o primeiro representante da extrema-direita a chegar ao poder na Alemanha desde Adolf Hitler

ao Brandmauer (firewall), a prática dos partidos democráticos de não se associar à AfD. Segundo os serviços de inteligência do país, a legenda é “comprovadamente de extrema direita” e tem integrantes investigados por discurso de ódio e neonazismo.

Ainda que parte dos conservadores transpire a ideia de uma coalizão com a AfD, é mais provável que os democratas-cristãos da CDU optem pela formação de um governo de minoria, se tiverem chance. Teriam que contar com o apoio pontual da Esquerda. O arranjo, proibido por resolução da CDU, já existe em outros estados da Alemanha.

“Isso é democracia”, declarou Schulze, da CDU, parabenizando os rivais, em evidente contraste com alguns de seus colegas, que lamentaram o resultado.

A derrota é ainda mais amarga para Merz. Para alguns observadores, a expressiva votação da AfD, de caráter antissistema, reflete a debilidade de

seu governo. “É um sinal para Berlim”, afirmou Lars Klingbeil, líder do SPD e vice-premiê. Os sociais-democratas fazem parte do governo Merz.

O dia de votação na Saxônia-Anhalt foi relativamente tranquilo. O número de policiais nas ruas da capital Magdeburgo superava o de manifestantes, em vários dos protestos programados para a jornada. Uma pequena alteração entre militantes da AfD e de movimentos sociais foi testemunhada pela reportagem, assim como a chegada em segundos de dois policiais.

Com um bebê no colo adornado com um adesivo “FCK, AfD”, um funcionário da prefeitura de Magdeburgo acompanhava com a mulher um protesto de movimentos sociais antes do fechamento das urnas. Uma imensa bandeira do arco-íris, símbolo LGBTQIA+ que a AfD promete banir, era estendida na Dom Platz.

“Deviam ter banido esse

partido, que é flagrantemente inconstitucional, lá atrás. Quanto maior ele fica, mais difícil vai ser impedi-lo”, disse o servidor, que pediu para não informar o nome devido ao emprego.

“Vão sair fortes disso agora. Se não fizerem o governo agora, daqui a alguns anos vão fazer algum outro ou até mesmo o Bundestag, em Berlim. É preciso começar a chamá-los pelo nome: são uns fascistas.”

O pleito teve forte participação do eleitorado, com 78% de comparecimento. A mobilização, segundo observadores, reflete o esforço da AfD em buscar o voto de indecisos e dos desiludidos com a CDU, até 2021 a principal força no estado.

Criada por economistas em 2013, na esteira da crise do euro, a AfD se notabiliza por ganhar tração com temas controversos e por não ter nenhum pudor de repetir o passado. Surfou na onda anti-imigração, detonada a partir da política de portas abertas de Angela Merkel, de 2015, assim como na contestação de bandeiras associadas à esquerda, como ambientalismo, transição energética e direitos de minorias.

Siegmund é um dos produtos dessa lógica oportunista. Sua presença no partido cresceu durante a pandemia, quando viralizou com críticas às restrições impostas pelo governo.

A AfD replica padrões do populismo europeu, mas destaca-se de seus pares por abdicar, pelo menos até aqui, de qualquer tipo de amenização na prática política ou no discurso.

Defende forte intervenção na educação e na cultura, áreas de atuação estadual, mas também ideias radicais de atribuição federal, como remigração, deportação em massa, proibição de médicos estrangeiros, a volta do marco alemão e a saída da União Europeia.

Islâmicos afirmam que planos de Israel ameaçam a paz

Oito países islâmicos e árabes condenaram neste domingo (6) os planos israelenses de retirada dos palestinos da Faixa de Gaza, afirmando que as propostas, apresentadas por ministros do governo de Binyamin Netanyahu, colocam em risco a paz apoiada pelos EUA.

O ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, disse na quarta-feira (2) que o governo tinha planos para retirar os palestinos de Gaza, mas aguardava a aprovação dos EUA para determinar para onde deslocariam a população do território.

Um dia depois, o ministro da Segurança Nacional de Israel, Itamar Ben Gvir, afirmou que o plano tinha como objetivo remover 250 mil palestinos de Gaza no primeiro ano, seguidos pelo restante dos cerca de 2 milhões de habitantes ao longo dos seis anos seguintes.

Os ministros das Relações Exteriores de Arábia Saudita, Egito, Jordânia, Emirados Árabes Unidos, Catar, Paquistão, Indonésia e Turquia disseram condenar “nos termos mais veementes” os “planos

e mecanismos propostos com o objetivo de expulsar à força palestinos de suas terras”.

“Essas medidas ameaçam diretamente os esforços internacionais para alcançar a paz, em particular o plano abrangente do presidente Donald Trump para encerrar o conflito em Gaza, que inclui uma firme rejeição ao deslocamento forçado”, acrescentaram, referindo-se ao plano de paz para Gaza, de outubro de 2025, apoiado pelos EUA.

No sábado (5), o embaixador dos EUA em Israel, Mike

Huckabee, ferrenho apoiador de Israel e dos colonos israelenses na Cisjordânia ocupada, negou que houvesse um plano israelense para forçar a saída dos palestinos de Gaza.

“Posso afirmar categoricamente que não há nenhum plano dos israelenses para retirar pessoas de Gaza contra a vontade delas”, disse Huckabee a jornalistas em Turmus Ayya, cidade palestina na Cisjordânia ocupada por Israel.

“Há uma disposição para considerar que, se as pessoas

quiserem partir, devem ter o direito de fazê-lo. Mantê-las confinadas em um lugar onde não querem estar deveria ser, a meu ver, uma vergonha absoluta”, afirmou Huckabee.

Segundo o embaixador americano, “ninguém está sugerindo que haverá deslocamento forçado”. “Os israelenses não estão. Os americanos certamente não estão. Não conheço ninguém que apoie isso.”

Katz afirmou na quarta-feira (2) que, “no fim das contas, não há uma solução real para Gaza sem essa migração”.



Na Itália, o jovem Kimi Antonelli fez história e foi celebrado pela torcida

Antonelli escala o grid, vence e faz a festa dos italianos em Monza

Em um fim de semana marcado pelas celebrações e homenagens da Ferrari, foi o torcedor da Mercedes quem mais comemorou. Isso porque Kimi Antonelli e George Russell conquistaram o primeiro e o segundo lugar do pódio, respectivamente, com Max Verstappen, da Red Bull Racing, fechando o Top-3. Com o resutaldo, Antonelli, que vinha de uma fase menos vitoriosa nesta temporada, chegou a sua sétima vitória na carreira e igualou o número de vitórias de Russell na carreira. No entanto, o piloto britânico estreou na Fórmula 1 a sete anos. É uma prova do talento sobrenatural de Kimi, que aos 20 anos de idade, vem impressionando a própria Mercedes e todo o mundo do automobilismo com suas corridas em 2026. Ele é líder do Mundial de pilotos, com 267 pontos, 66 a mais que o vice - George Russell.

Celebração até dos ferraristas

O domingo foi frustrante para a Ferrari, que viu Charles Leclerc largar em terceiro, mas precisando abandonar a corrida ainda no início, após bater na Parabolica na segunda volta, e o britânico Lewis Hamilton, que partiu da quarta posição, terminar em sexto. Ainda assim, os italianos tiveram motivo para sorrir e celebrar um “rival”, já que a vitória de Antonelli foi a primeira vitória de um italiano no GP da Itália desde 1966, quando Ludovico Scarfiotti venceu pela Ferrari.



Antonelli foi a primeiro italiano a vencer em Monza desde 1966

Virada impressionante no GP de Monza

Pilotando o carro da alemã Mercedes, Kimi Antonelli, de 20 anos, consagrou-se como o mais jovem vencedor do GP da Itália. Antonelli, que havia largado na 19ª posição, fez uma recuperação espetacular e ultrapassou a quatro voltas do fim da corrida seu companheiro de equipe George Russell e o holandês Max Verstappen (Red Bull). O francês Pierre Gasly (Alpine), que havia conquistado a pole position na véspera, terminou em sétimo. O brasileiro Gabriel Bortoleto (Audi) cruzou a linha de chegada em 11º.

Sorteio dos mandos da Copa do Brasil

A CBF realizará nesta quinta (10), às 11h, o sorteio que definirá os mandos de campo das semifinais da Copa do Brasil. O sorteio determinará a ordem dos jogos dos confrontos que valem vaga na final. Palmeiras e Vasco se enfrentam em uma, enquanto Grêmio e Atlético-MG disputam a outra vaga na final. O evento também trará anúncios importantes sobre o futuro da competição. As semifinais estão previstas para as datas de 1º e 8 de novembro.

Classificados para LA28

O Brasil conquistou no domingo (6) duas vagas para os Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028 no vôlei de praia, sendo uma delas a primeira masculina da delegação brasileira neste ciclo. Duplas brasileiras conquistaram o Sul-Americano da modalidade. O torneio realizado em João Pessoa (PB) dava a uma vaga para os campeões de cada naipe.

André e Renato

No feminino, Thâmela e Vic venceram as paraguaias Michele e Corrales por 2 a 0, parciais de 26/24 e 21/7. No masculino, o Brasil garantiu a vaga ainda antes da final já que a final foi 100% verde e amarela. O título ficou com André e Renato, que venceram Arthur e Evandro por 2 a 0, parciais de 21/16 e 23/21.

Não nominais

As vagas vão para o país, não são nominais, ou seja, não são das duplas. No vôlei de praia, ainda é possível pegar vaga pelo título do Mundial que será realizado em 2027 e pelo ranking olímpico, que dá 14 vagas no total. Brasil chega a 27 vagas no total. A primeira classificação veio em 2025, com a conquista da Copa América pela seleção feminina.

Mais classificados?

No mês passado, a delegação aumentou com a classificação do conjunto na ginástica rítmica. Assim, a vaga conquistada por André e Renato, foi a primeira dos homens. E o país pode conquistar mais vagas neste mês. Em setembro, o Sul-Americano de vôlei de quadra será realizado no Maracanãzinho e dará uma vaga para o campeão nos dois naites.

Brasileirão Feminino I

Flamengo e São Paulo se juntaram na tarde deste sábado (5) ao Bahia como semifinalistas do Brasileiro Feminino A1 de 2026. Com os resultados, o Flamengo terá o São Paulo como adversário na próxima fase. O Bahia vai pegar o vencedor de Corinthians x Cruzeiro. No Brinco de Ouro, em Campinas, o São Paulo eliminou o Grêmio ao vencê-lo por 2 a 0.

Brasileirão Feminino II

Os dois gols ao fim da partida: Giovanna Crivelari marcou aos 44 e Vi Amaral ampliou aos 50. O Flamengo, que havia vencido a Ferroviária por 1 a 0 no Rio, conseguiu arrancar um empate neste sábado na Fonte Luminosa, em Araraquara, por 2 a 2 e garantiu a vaga. Fabi Simões e Jucinara marcaram para o Fla. Thaysalane e Dos Santos fizeram para o time grená.



Botafogo “segurou” o Palmeiras no Nilton Santos e ajudou o rival no torneio

Com ajuda do Botafogo, Fla é o novo líder do Brasileirão

Empate do Glorioso com o Palmeiras foi positivo para o Flamengo

Da **Redação**

O Flamengo é o novo líder do Brasileirão da Série A. Passou o Palmeiras e agora soma 54 pontos. O rival está com 53. A mudança se deu graças a dois resultados da 26ª rodada: o empate sem gols de Botafogo e Palmeiras, no Nilton Santos, sob o olhar do técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti; e à vitória do Flamengo sobre o Remo por 1 a 0, no Mangueirão, gol de Samuel Lino.

Esses dois jogos foram disputados neste domingo (6), que teve também a derrota do Corinthians para o lanterna da competição, a Chapecoense, por 2 a 1, de virada, na Neo Química Arena, e a vitória de outros visitantes, como o Santos, que superou o Internacional por 3 a 2, no Beira-Rio, e o Mirassol, que ganhou do Coritiba por 2 a 1, também de virada, no Couto Pereira.

Como mandante, apenas o Cruzeiro venceu no domingo: 3 a 1 no Athletico-PR, no Mineirão.

VASCO SEGUE NO Z4

A rodada foi aberta no sábado (5), com o Bahia, em outra virada, batendo o Red Bull Bragantino por 3 a 2, no estádio Cícero de Souza Marques.

No Morumbi, o São Paulo fez 2 a 0 no Atlético-MG e, no Maracanã, o Fluminense levou a melhor contra o Vasco: 1 a 0.

O Clássico dos Gigantes foi pegado. Em 90 minutos de jogo, os torcedores viram cada equipe “levar” um tempo, com o Vasco dominando os 45 minutos iniciais, e o Flu castigando o sistema defensivo vascaíno nos 45 minutos finais.

O gol do jogo foi marcado pelo meia Lucho Acosta, aos 15 minutos do segundo tempo. O Tricolor, com 45 pontos, continua na quarta posição, 20 pontos a frente do rival.

Com a derrota no clássico e a vitória do Mirassol sobre o Coritiba, o Vasco permaneceu na 17ª posição, abrindo a zona de rebaixamento, o Internacional também não mudou de lugar – está em 18º, também com 25 pontos -, e o Remo segue em 19º, com 23. Mesmo com os três pontos sobre o Corinthians, a Chapecoense, em último, continua muito distante dos demais: tem 17 pontos e já não tem mais chances matemáticas de permanecer na Série A do Campeonato Brasileiro.

Se a briga pelo título está acirrada, a luta pela permanência também promete muitas emoções até o final do Brasileirão 2026.

Por **Marcelo Perillier e Rafael Lima**

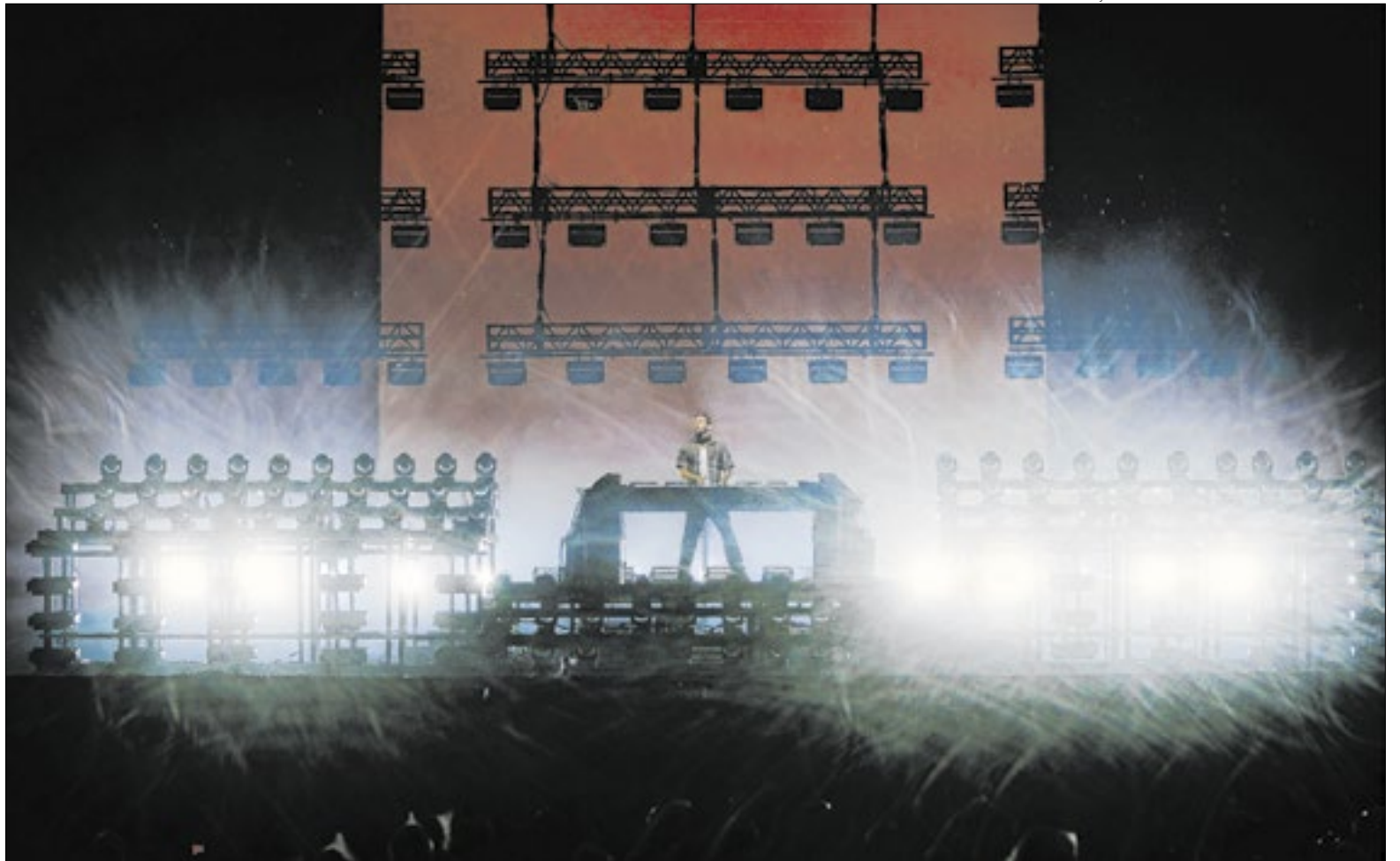
O primeiro fim de semana do Rock in Rio Brasil 2026 teve como encerramento um show inesquecível de uma lenda da música internacional: Sir Elton John. Ecudeiro do Rei da Inglaterra, o cantor britânico deu um show no Palco Mundo e mostrou que nunca deveria ter se aposentado. Dos seus clássicos “Your Song”; Goooye Yellor Brick Road”; “Dont Let The Sun Go Down On Me”; “Skyline Pigeon”, que só toca no Brasil; “I’ll Still Standing”, entre outros sucessos, fez uma plateia de jovens e adultos terem nostalgia.

Aliás, nostalgia é a palavra que resume bem o feriado de 7 de setembro. Zé Ricardo fez um dia recheado de grandes compositores em diversos palcos e com artistas que fizeram o melhor da música nacional e internacional. Abrir o dia com Luiza Sonza com Roberto Menescal foi uma junção perfeita de presente e passado, mostrando como a música brasileira está se renovando com grandes talentos.

No Palco Sunset, Vanessa da Mata e Rubel foram um sintonia fina de uma dupla que muitos acharam que não iria dar muito certo, mas que caiu como uma luva e fizeram um show incrível. Incrível, por falar a verdade, foi o retorno do Roupa Nova ao Rock in Rio; eles que são os autores da música-tema do festival mereciam estar no Mundo, tanto que o Sunset ficou pequeno demais para o público. Mesmo assim, sucessos não faltaram como: “A Viagem”; “Meu Universo é Você”; Volta Pra Mim”; e, claro, Whisky a Go Go”. A participação de Guilherme Arantes poderia ter sido melhor explorada, mas ter cantado “Cheia de Charme”; “Lindo Balão Azul”; e participado de “A Paz” foi memorável.

Memorável, afinal, foi Péricles cantando os clássicos da Motown, a gravadora que lançou Jackson 5. Ouvir os hits dos anos 1960 e 1970 na voz grave do pagoreiro, parecia que ele era íntimo do soul e do R&B norte-americano. Mais um ponto de Zé Ricardo para dizer que ele é o mestre das escolhas dos artistas do festival.

E o que falar de Gilberto Gil. Mesmo aos 84 anos, fez o dever de casa e empolgou o público com seus clássicos e hits, como “Vamos Fugir”; “Palco”; “Toda Menina Baiana”; “Andar com Fé”; “Aquele Abraço”, entre outros.



Mesmo debaixo de muita chuva, Calvin Harris transformou a Cidade do Rock numa grande rave, levando muita música eletrônica ao Palco Mundo

Pop, rock, R&B, rap e a música eletrônica marcam o primeiro fim de semana do **Rock in Rio**

Elton John, Calvin Harris, Black Eyed Peas, Foo Fighters, Avenged Sevenfold e Bring me the Horizon foram os destaques



Muitos artistas exibiram a bandeira do Brasil no fim de suas apresentações

Belo, o embaixador do Espaço Favela, não deixou ninguém ficar com frio em seu show, com muito samba, pagode e pé no chão úmido. E no Global Village, João Bosco mostrou que é muito além de

“Bêbado e o Equilibrista”, no ano em que completa 80 primaveras.

OUTROS DIAS

No domingo, dia 6, destaca-se para um junção afinada

de pop, eletrônica, R&B e muito hip-hop com Nelly, Black Eyed Peas, Ne-Yo e Calvin Harris. Mais uma vez, Zé Ricardo acertou em cheio nesta sequência, mas poderia ter posto Ne-Yo no Mundo e Nelly no Sunset.

Quem surpreendeu, e deixou todo mundo dançando numa discoteca dos anos 2000 a céu aberto — e debaixo de chuva — foi Calvin Harris. Se muitos criticaram quando Alok foi no Palco Mundo, o festival acertou em cheio em ter posto o DJ este ano, provando que, sim, a música eletrônica, quando de qualidade, pode vir para o Mundo.

E quem usou muito bem a estrutura do telão de LED do Mundo foram as bandas de rock Avenged Sevenfold e Bring me the Horizon, que, para muitos, foi a melhor apresentação do sábado, dia 5.

No dia 4, sexta-feira, Foo Fighters se destacou, como já era esperado, mas quem roubou a cena foi Dinho Ouro Preto, dedicando “Que País é Este” para Vitorino, ministros do STF, políticos e senadores, provando que a música nunca deixará de ser atemporal e que a democracia brasileira está longe de mudar.

PRÓXIMA SEMANA

Para a próxima semana, Maroon 5 e Demi Lovato serão os grandes chamarizes, mas o dia do K-Pop merece um olhar clínico, assim como o show de Zala Larsson no Sunset que, deveria ser no Mundo, encerrando a edição do Rock in Rio Brasil 2026.

Nos demais palcos, os encontros musicais escalados por Zé Ricardo, as bandas que farão nostalgias, como Timbalada no favela, no dia 12, e a dobradinha de Alok, no dia 11 no Mundo e no dia 12 encerrando no New Dance Order.

Gente

VIP

BARROS MIRANDA

barrosmiranda@correiodamanha.net.br

Rock in Rio, o lugar dos artistas e das celebridades

Muitos já sabem que o Rock in Rio não é apenas o lugar dos grandes músicos e de entretenimento. É também do encontro das celebridades e dos artistas nos stands e na área VIP. Confira nesta semana quem frequentou a Cidade do Rock neste primeiro fim de semana do festival.



CM
Ricardo Acto, VP de Operações da Rock World, que fez aniversário no dia 7, com um show memorável de Elton John de presente, e Pedro Marques, diretor de Operações da Rock World, que celebra hoje mais um ano de vida e teve de presente mais uma edição fantástica do Rock in Rio Brasil



DIVULGAÇÃO/ SEARA
A apresentadora da Globo Ceci Ribeiro



PAULO TAUIL/ DIVULGAÇÃO
O ator Marcelo Serrado na parte da Seara na área VIP



PAULO TAUIL/ DIVULGAÇÃO
O DJ Thiago Mansur também esteve na Seara Gourmet, na parte VIP do Rock in Rio



PAULO TAUIL/ DIVULGAÇÃO
A atriz e modelo Vitória Strada



DIVULGAÇÃO/ SEARA
O surfista Pedro Scooby aproveitou para degustar os franguinhos da Seara



DIVULGAÇÃO/ DORITOS
O ator Alexandre Nero também marcou presença no Rock in Rio



DIVULGAÇÃO/ SEARA
O influenciador Ruan Silva



DIVULGAÇÃO/ DORITOS
O bafônico comentarista de carnaval da Globo, Milton Cunha



DIVULGAÇÃO/ SEARA
A eterna Chiquitita Carla Diaz esteve no festival